

ACEF/1819/0027861 — Guião para a auto-avaliação corrigido

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

CEF/0910/27861

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2012-07-17

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2. _Evolução do ciclo de estudos GI_PT e ENG.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Não

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Aquando da visita da CAE foi formalmente entregue o novo plano de estudo, resultante de um processo de atualização do mesmo. A alteração do plano de estudos teve em consideração os resultados dos inquéritos aplicados ao longo do curso e implicou uma revisão das competências a serem desenvolvidas pelos estudante, o que permitiu, de acordo com o relatório efetuado pela CAE, uma melhor adequação das mesmas ao perfil do licenciado em Gestão e Informática.

Salienta-se que o plano de estudos analisado pela referida CAE é o que atualmente está em vigor, no entanto, diferente do submetido no relatório de auto-avaliação.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

A ESTGL sofreu obras de ampliação em 2015, possuindo atualmente 9 salas de aula devidamente equipadas, com sistema de vídeo projetor, com lotação entre os 25 e os 60 alunos e um auditório para 80 alunos. Possui um Centro de informática, uma sala Simulação Empresarial e laboratórios. Possui ainda 4 modernas salas equipadas com aparelhagem de som.

O Centro de Informática tem capacidade para 35 alunos, equipado com quadro magnético, vídeo projetor, infraestrutura elétrica, constituída por tomadas elétricas em número suficiente para os equipamentos fixos e portáteis, bem como infraestrutura de rede informática cablada, integrada na rede informática da escola e, ainda, acesso à rede wireless (eduroam).

O Laboratório de Eletrónica com capacidade para 25 alunos, equipado com infraestrutura elétrica, constituída por tomadas elétricas em número suficiente para os equipamentos fixos e portáteis, bancadas altas com tomadas elétricas, tomadas de acesso à rede informática cablada da escola, acesso à rede wireless (eduroam) e, ainda, armários para armazenar equipamentos e ferramentas.

O Laboratório de Redes de Computadores com capacidade para 25 alunos, equipado com infraestrutura elétrica, constituída por tomadas em número suficiente para os equipamentos fixos e portáteis, uma infraestrutura versátil de rede informática cablada, com tomadas em número suficiente para as experiências, 3 armários distribuidores de rede (bastidores), acesso à rede informática cablada da escola, acesso à rede wireless (eduroam) e, ainda, armários para armazenamento de equipamentos e ferramentas.

Para apoio às atividades letivas, a ESTGL dispõe dos recursos descritos a seguir.

Centro de cópia assegurado pela Associação de Estudantes.

Centro de recursos audiovisuais, normalmente utilizados para divulgação e apresentação de trabalhos e projetos científicos dos alunos.

A Biblioteca está integrada no CDTE - Centro de Documentação e Tecnologia Educativa, recurso devidamente equipado, que permite a consulta e empréstimo de um vasto conjunto de livros cobrindo as várias áreas técnico-científicas dos cursos. A biblioteca funciona a rede de bibliotecas do IPV que disponibiliza em 12 horas toda a bibliografia solicitada, desde que disponível nas outras unidades orgânicas da Instituição, estando também integrada com a rede de Bibliotecas do Concelho de Lamego.

A ESTGL possui acesso à biblioteca digital B-On, ao Repositório do IPV e outros Repositório Científicos Nacionais. A biblioteca está em funcionamento de segunda a sexta-feira das 9 às 22 horas e ao sábado entre as 9 e as 17 horas.

A Escola possui bar com refeitório, complementado por duas máquinas self-service. Estes funcionam também como espaços de lazer.

Um outro recurso disponível é o detetor anti plágio Urkund que permite auxiliar os docentes na deteção de plágio dos trabalhos realizados, integrado no sistema Moodle, sistema de gestão de conteúdos disponibilizado para alunos e docentes.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Foram introduzidas novas parcerias internacionais, realizados com as seguintes instituições:

- West Pomerian University of Technology, Szczecin (Polónia);*
- Vilnius University Faculty of Economics (Lituânia);*
- Vilnius Gediminas Technical University (Lituânia)*
- HOWEST, University College West - Flanders (Holanda)*
- Marmara University (Turquia)*
- Université de Rennes 1 IUT Rennes (França)*
- Gestão e Informática: Escola Superior de Enxeñería Informática (Espanha)*

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

N/A

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

N/A

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos.

Gestão e Informática

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5._1.5 Despacho 16946_PE GI.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Ciências Empresariais/ Informática

1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

345

1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

481

1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões.

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

CONDIÇÕES DE ACESSO GERAL:

Uma das Seguintes Provas

(16) Matemática ou (04) Economia ou (17) Matemática Aplicada às Ciências Sociais

CONDIÇÕES PARA REGIMES DE ACESSO ESPECIAIS:

-Maiores de 23 anos- prova de cultura geral, entrevista e prova de conhecimentos específicos e avaliação curricular

-Detentores de cursos de Especialização Tecnológica (Nível IV)

-Regimes de reingresso, mudança de curso e transferência

-Portadores de Cursos Superiores

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14._1.14._S2_1.14 Regulamento_Cred.ESTGL_DRE 19-12-2017.pdf](#)

1.15. Observações.

N/A

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

N.A.

Options/Branches/... (if applicable):

N.A.

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - N/A

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

N/A

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências Empresariais/Management Sciences	CE/MS	71	0	
Informática/Computer Sciences	I/CS	70	0	
Matemática/Mathematics	M/M	19	0	
Ciências Sociais/Social Sciences	CS/SS	15	0	
Linguas/Languages	L/L	5	0	
(5 Items)		180	0	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

De forma a garantir que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de cada unidade curricular, são analisados os programas previstos, os programas cumpridos, os relatórios e os planos de melhoria, produzidos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Os professores são aconselhados a valorizar a participação ativa dos alunos, adotando a metodologia de avaliação contínua, que inclui elementos como a assiduidade, pontualidade, interesse e participação ao longo do semestre.

É ainda de referir que o curso inclui uma equipa docente, que mistura a formação académica com a elevada experiência na área, que organiza as aprendizagens em torno da resolução de casos adaptados às situações reais.

Adicionalmente, realizam-se palestras e aulas com convidados externos, onde são discutidos assuntos relacionados com as matérias lecionadas, permitindo um maior envolvimento dos estudantes na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Para verificar se a carga média de trabalho exigida aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS, são examinados os resultados dos inquéritos dirigidos aos estudantes e docentes, realizados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Para além disso, são feitas reuniões com os professores e com os representantes dos alunos dos vários anos curriculares da licenciatura.

A análise das tutorias periódicas com os delegados do curso e com os professores e os resultados da avaliação intercalar, permitem ajustar, se necessário, a carga de trabalho associada a cada unidade curricular e as metodologias de avaliação utilizadas.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem são adotados os elementos de avaliação considerados mais adequados, de acordo com a especificidade da unidade curricular.

O grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem é verificado nos relatórios das unidades curriculares e através da auscultação de estudantes e docentes.

2.4. Observações

2.4 Observações.

N.A.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Rui Miguel Amaral Costa é o Diretor de Curso atual, Licenciado em Contabilidade e Auditoria, e Doutorado em Gestão, principal área CNAEF do ciclo de estudos (345), na qual se integra diretamente na área de Gestão e Informática (345 e 481), tem várias publicações, na área científica que assegura na licenciatura e integra o Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS).

É professor adjunto desde Outubro 2015, e docente da instituição desde 2009 até ao presente momento, a tempo integral e com dedicação exclusiva.

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Rui Miguel Amaral Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração (CNAEF-345)	100	Ficha submetida
Anabela Oliveira da Silva Fragata	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Luís Filipe Pinto Gomes Ambrósio	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Trabalho (CNAEF - 347)	33.3	Ficha submetida
Manuel José Conde	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito (CNAEF-380)	100	Ficha submetida
Ana Teresa Bernardo Guia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração (CNAEF-345)	100	Ficha submetida
Anabela Fernandes Guedes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação (CNAEF-142)	100	Ficha submetida
Filipe Alexandre Pereira Duarte	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração (CNAEF-345)	100	Ficha submetida
José Filipe Ribeiro de Figueiredo Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Helena Margarida M. de Portugal Teixeira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		225 – História e Arqueologia	100	Ficha submetida
Susana Maria Salgueiro Rebelo Fonseca	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração (CNAEF-345)	100	Ficha submetida
José Paulo Ferreira Lousado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Igor Filipe Ribeiro Teixeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Empresariais/ Informática	50	Ficha submetida
Luís Carlos Ribeiro Gonçalves Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Contabilidade e Auditoria	59.5	Ficha submetida
Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida

Pedro Filipe Antunes Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Informática	41.7	Ficha submetida
Ricardo Luís da Costa Gama	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Armando Jorge Ribeiro da Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Informática (CNAEF-481)	100	Ficha submetida
				1484.5	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

17

3.4.1.2. Número total de ETI.

14.83

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	13	87.660148347943

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	12.74	85.906945380984

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	11	74.173971679029	14.83
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	2	13.486176668914	14.83

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	15	101.14632501686	14.83
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	0	0	14.83

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

O pessoal não docente está 100% afeto à instituição, sendo transversal a todos os cursos.

Nuno Borges - Coordenação dos Serviços Académicos e Administrativos (AAS)

Isabel Medeiros – SAA

Carla Sofia Bento - SAA

Maria Helena Medeiros – SAA/Auxiliar/Telefonista

Ana Parente – Coordenação dos Serviços de Secretariado e Gestão Documental (DMS)

Célia André – SSGD/Expediente/Gabinete de Apoio à Mobilidade e Cooperação Interins titucional (GAMCI)

Olinda Rodrigues – SSGD/Auxiliar/Controlo de inventário

Manuela Damiana Guedes – Coordenação do Centro de Documentação e Tecnologia Educativa (CDTE)

Maria Manuela Silva – CDTE/Apoio à gestão de atividades letivas

Sandra Cristina Alves – CDTE/Biblioteca

Alexandra Guedes – CDTE/Biblioteca

Pedro Lopes – Coordenação do Centro de Informática e Apoio Técnico (CIAT)

Manuel Leitão Medeiros - CIAT/Eletricista/Manutenção

António José Almeida – CIAT/Motorista/Aprovisionamento

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

4 anos de escolaridade 0.00% (0), 6 anos de escolaridade 14.29% (2), 9 anos de escolaridade 0.00% (0), 12 anos de escolaridade 14.29% (2), licenciatura ou bacharelato 50% (7), Mestrado 0.00% (0), Doutoramento 14.29% (2), outra (CET) 7.14% (1)

6 anos de Escolaridade: MARIA HELENA LEITAO MEDEIROS, MANUEL LEITAO MEDEIROS

12 anos de Escolaridade: ANTONIO JOSE JESUS ALMEIDA, OLINDA MARIA REBELO DOS SANTOS RODRIGUES

Outro (CET): MARIA MANUELA TEIXEIRA DE CARVALHO SILVA

Licenciatura ou bacharelato: NUNO ALEXANDRE PAULO BORGES S, ANA CAROLINA LAMELAS GONÇALVES

PARENTE, ISABEL MARIA PEREIRA ADREGA MEDEIROS, ALEXANDRA MARGARIDA DUARTE ROSA GUEDES,

CARLA SOFIA ALVES MONTEIRO CONCEICAO BENTO, CELIA MARIA DA ROCHA ANDRE, SANDRA CRISTINA

PEREIRA DA SILVA ALVES

Doutoramento: MANUELA D AMIANA DOS SANTOS ALMEIDA GUEDES, PEDRO FILIPE ANTUNES LOPES

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

32

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	75
Feminino / Female	25

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	9
2º ano curricular	11
3º ano curricular	12
	32

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	23	23	23
N.º de candidatos / No. of candidates	36	48	33
N.º de colocados / No. of accepted candidates	13	15	9
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	8	13	6
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	119.4	104	117.6
Nota média de entrada / Average entrance mark	122.3	118	124.5

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

N/A

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	5	2	6
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	1	0	3
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	3	1	1
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	1	1	1
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	1

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

N.A.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

Relativamente aos anos lectivos 2015-2016, 2016-2017, 2017-2018 constatou-se que em termos médios as várias áreas científicas apresentaram os seguintes resultados:

Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade (CAF): 9 valores de média, sendo a UC com média mais baixa: 7 (Contabilidade Geral) UC com média mais alta: 13 (Cálculo Financeiro).

A taxa média de sucesso nesta área é de 44%

Ciências Económicas e Empresariais (CEE): 11 valores de média, sendo a UC com média mais baixa: 8 (Gestão

*Orçamental) UC com média mais alta: 13 (Marketing e Gestão e Organização de Empresas).
A taxa média de sucesso nesta área é de 69,5%*

*Ciências Fundamentais (CF): 10 valores de média, sendo a UC com média mais baixa: 9 (Probabilidades e Estatística)
UC com média mais alta: 11 (Modelos de Otimização e Decisão)
A taxa média de sucesso nesta área é de 57%*

*Ciências Sociais e Humanas (CSH): 12 valores de média, sendo a UC com média mais baixa: 10 (Noções Fundamentais de Direito) UC com média mais alta: 14 (Gestão de Recursos Humanos)
A taxa média de sucesso nesta área é de 71%*

*Informática (I): 13 valores de média, sendo a UC com média mais baixa: 11 (Programação Orientada a Objectos) UC com média mais alta: 16 (Projeto/Estágio)
A taxa média de sucesso nesta área é de 75%*

*Línguas (L): 10 valores para a UC de Inglês de Negócios, sendo esta a única UC da da referia área.
A taxa média de sucesso nesta área é de 52%*

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

De acordo com dados estatísticos publicados na Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) encontravam-se três desempregados registados (junho de 2016, IEFP) com habilitação superior concluída em 2015, com indicação de par estabelecimento/curso válido, por estabelecimento, área de educação e formação e curso, segundo o sexo.

A presente informação está disponível na página web da DGEEC (<http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>).

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Segundo dados publicados na página da Infocursos.mec.pt, não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado deste curso. A amostra de estudantes diplomados do curso, no período em causa, é demasiado pequena. Isto pode acontecer porque se trata de um curso pequeno, ou porque se trata de um curso recente. Este facto não tem qualquer implicação sobre a qualidade do curso.

(<http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=3186&codc=9168>) Link acedido em 19/12/2018 19:30.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS) /Center for Studies in Education, Technologies and Health	Atualmente ao abrigo do P lano de Recuperação da FCT/ Currently under the FCT restructuring	Instituto Politécnico de Viseu	9	N/A
Centro de Investigação em Ciências da Gestão (NECE) /Center for Research in Management Sciences	Bom/ Good	Universidade da Beira Interior	1	N/A
Centro de Investigação Aplicada em Turismo (CiTUR) /Center for Applied Research in Tourism	Em avaliação/ In evaluation	Instituto Politécnico de Leiria	1	N/A
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD) /Center for Transdisciplinary Studies for Development	Muito Bom/ Very good	Universidade Trás-os Montes e Alto Douro	2	N/A
INESC TEC - Institute for Systems and Computer Engineering, Technology and Science	Excelente/ Excellent	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	1	N/A

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/e40eccb3-aa8e-20cb-a2c6-5bd206bd31b3>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/e40eccb3-aa8e-20cb-a2c6-5bd206bd31b3>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

A dinâmica que se verifica na licenciatura demonstra como um curso deve tornar-se num stakeholder no desenvolvimento sustentado da comunidade em que está inserida. Dessa forma, a realização de encontro científicos frequentes sobre temáticas actuais e cruciais, nacionais e internacionais, tornou-se num factor de promoção e desenvolvimento regional, contribuindo para que a região ganhe um maior reconhecimento no âmbito académico e científico. A ligação do curso ao Team Europe e ao Centro Europe Direct permite que a ESTGL consiga também organizar na região diversas actividades académicas e culturais. Além disso, o curso contribui também de forma indirecta para o aumento da competitividade do tecido empresarial da região, não só pela qualificação dos seus activos, mas também por todas as actividades de voluntariado que vai desenvolvendo, de forma a contribuir para o reforço da eficiência organizacional e para a potencialização do empreendedorismo e auto-empregabilidade.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Foram aprovados três projetos na ESTGL onde os docentes do curso participam: Sistema de monitorização e controlo de percursos, de aplicação turístico-social - Info Paths (aprovado 124.695,05 €); Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro - I4@TMAD (aprovado 129.972,82 €) e Sistema Inteligente de Informação Turística para as regiões do Douro e Vale do Varosa (aprovado 29.953,53€)

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	3
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	3
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	3

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Instituições parceiras:

Estudantes:

HOWEST, University College West Flanders- Bélgica

VIVES, University College- Bélgica

Universidad de Vigo, Escola Superior de Enxeñaría Informática- Espanha

Université de Rennes 1, IUT Rennes- França

Kaunas University of Applied Sciences; Vilnius Gediminas Technical University e Vilnius University, Faculty of

Economics- Lituânia

Marmara University- Turquia

Docentes:

HOWEST, University College West Flanders- Bélgica

VIVES, University College- Bélgica

Universidad de Vigo - Turismo: Ourense - Espanha

Université de Rennes 1, IUT Rennes- França

Kaunas University of Applied Sciences; Vilnius Gediminas Technical University e Vilnius University, Faculty of

Economics- Lituânia

Marmara University- Turquia

Não docentes:

VIVES, University College- Bélgica

Université de Rennes 1, IUT Rennes- França

Kaunas University of Applied Sciences; Vilnius Gediminas Technical University e Vilnius University, Faculty of

Economics- Lituânia

Marmara University- Turquia

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

Como constrangimento a um incremento da participação de alunos em programas de mobilidade internacionais, salienta-se que as bolsas pagas por estes programas são uma ajuda com que os estudantes podem contar, no entanto manifestam-se insuficientes dado a caracterização socio-económica dos alunos que frequentam o curso e a instituição. Alguns alunos fazem a candidatura, mas depois de perceberem o custo de vida para os locais a que se candidatam, acabam por desistir, dado não terem meios de subsistência suficientes.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<http://www.ipv.pt/avq/mgqpt.pdf>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

O Instituto Politécnico de Viseu tem implementado um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que vigora na instituição e usa o manual de garantia da qualidade (MGQ) como documento de referência, de cumprimento obrigatório em toda a instituição.

A Escola está representada, pelos seus Presidente e Presidente da Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ), no órgão responsável pelo planeamento e revisão do SIGQ, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), pelo que participa na aprovação/ratificação de documentos da qualidade da instituição, tais como o MGQ, os balanços da qualidade, os relatórios de eficácia das Unidades Orgânicas (UO), os programas de auditorias e os questionários e inquéritos à satisfação, entre outros.

A Escola aplica, no final da lecionação de cada Unidade Curricular (UC), inquéritos à satisfação de estudantes e docentes e, uma vez em cada três anos, inquéritos à satisfação de diplomados e de entidades empregadoras. Os inquéritos são aplicados através de plataforma criada para este efeito.

A Escola elabora também, através dos seus docentes, os relatórios da s UC onde constam, no mínimo, os resultados dos inquéritos à satisfação, os resultados da avaliação, os trabalhos de investigação associados à UC, a análise crítica do funcionamento da UC e propostas de melhoria ou de alteração.

Cabe ao responsável pelo ciclo de estudos, em intervalos regulares, a elaboração do relatório de eficácia do curso que, entre outros dados, sintetiza a informação dos relatórios das UC, prioriza as melhorias propostas e, quando aplicável, apresenta a monitorização das melhorias implementadas em períodos anteriores.

Este relatório é sujeito a parecer do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Técnico-Científico e, após aprovação, é enviado à ComAQ, a quem cabe a elaboração do relatório de eficácia da UO.

Este relatório resume os resultados obtidos na UO relativamente à oferta e às atividades formativas, podendo contemplar um conjunto de medidas de melhoria, e é apresentado ao CAQ para aprovação.

São ainda realizadas auditorias internas aos processos de oferta e de atividades formativas, que pretendem verificar o cumprimento dos procedimentos descritos no MGQ. Destas auditorias resulta um relatório onde constam, entre outros elementos, o resumo da auditoria, o estado de implementação de melhorias definidas anteriormente, as conclusões da auditoria, possíveis recomendações de melhoria e não conformidades detetadas.

Semestralmente são recolhidos dados para verificar o cumprimento de metas e a eficácia do sistema (objetivos, indicadores, auditorias, correções, ações de correção, prevenção ou melhoria e inquéritos à satisfação com serviços de apoio). Estes dados são apresentados ao CAQ, através do Balanço da Qualidade e da Monitorização do Programa de Auditorias, para aprovação.

De acordo com os resultados obtidos, o CAQ define as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanha a sua implementação.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de

garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ.

A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Escola é responsabilidade do seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ).

O Pessoal Docente assegura o cumprimento do SIGQ e a recolha de informação pertinente para efeitos de monitorização e medição a fornecer à ComAQ e ao Gestor da Qualidade. Contribui para a elaboração e revisão da documentação do SIGQ e promove a recolha da satisfação dos estudantes.

O Pessoal não Docente assegura o cumprimento do SIGQ, garante a recolha de informação para efeitos de monitorização e medição a fornecer ao Gestor da Qualidade e promove a recolha de sugestões, reclamações e/ou da satisfação de clientes.

Os Auditores da bolsa do IPV realizam as auditorias internas de acordo com o programa aprovado e com a iso 19011.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação é realizada em ciclos de 3 anos. Para cada ciclo é contratualizado 1 perfil de desempenho que permite avaliar atividades do art.2-A ECPDESP, agrupadas em 3 dimensões - científica, pedagógica e organizacional – de acordo com 7 perfis, com várias combinações. O perfil é proposto pelo avaliado e aprovado em Conselho Técnico-científico.

No final do ciclo, o avaliado elabora auto-avaliação, anexando relatório de atividades, que é validada por relator nomeado pelo CTC que elabora avaliação e propõe classificação. Avaliação e classificação são aprovadas em CTC após audiência prévia. A classificação final é homologada pelo Presidente do IPV, da qual cabe reclamação. A classificação é expressa em menção excelente, relevante, adequado, inadequado. Em sede de coordenação de UC são definidas estratégias e medidas para contínua atualização de docentes, a contemplar em plano de atividades.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O procedimento de avaliação é feito em conformidade com o previsto no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP). A avaliação decorre através de preenchimento de ficha de autoavaliação e posterior ficha de avaliação preenchida em reunião entre o avaliador e o avaliado. Esta avaliação é objeto de parecer por parte da Comissão Paritária para a Avaliação. As avaliações são homologadas pelo Presidente do IPV, com o conhecimento do Avaliado. O sistema de avaliação do desempenho permite a identificação do potencial de evolução e desenvolvimento dos trabalhadores e o diagnóstico das respetivas necessidades de formação pelo que o IPV, em função das necessidades identificadas, organiza formação ao longo do ano tendo em vista melhorar as qualificações do pessoal não docente.

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

N/A

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

N/A

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria**8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos****8.1.1. Pontos fortes**

1. Adaptação do curso às necessidades socioeconómicas da região e ao mercado de trabalho;
2. Captação de alunos de várias áreas de estudo;
3. Corpo docente qualificado e estável, com experiência e em regime de dedicação exclusiva;
4. Programas de formação adaptados ao processo de Bolonha, com estruturas adequadas ao modelo profissionalizante;
5. Valorização da componente prática, fundamentalmente associada à disciplina Projeto/Estágio;
6. Exclusividade nacional do curso com as duas áreas totalmente autónomas – Gestão e Informática (fazendo-se a ligação e interdependência a nível de conteúdos programáticos e projetos comuns em várias disciplinas);
7. Plano curricular adaptado às necessidades da região capaz de garantir a satisfação das expectativas dos alunos e das organizações;
8. Envolvimento de docentes de várias áreas científicas complementares e necessárias ao curso;
9. Instalação da incubadora de empresas em Lamego, em espaço cedido pela Câmara Municipal de Lamego à ESTGL para criação e desenvolvimento de empresas;
10. Projetos de investigação aprovados que permitiram a participação dos docentes do ciclo de estudos na investigação e financiamento adicional;
11. Objetivos e competências bem definidos e capazes de assegurar a satisfação das expectativas dos alunos e as necessidades das empresas e organizações locais/nacionais;
12. Relacionamento de proximidade entre professores e alunos;
13. Formação profissional multifacetada de alto nível, que permita um ingresso fácil na vida empresarial bem como em

- organizações públicas e privadas representativas do mercado de trabalho;*
- 14. Áreas nucleares do curso (Gestão e Informática) atualmente com bastante notoriedade e procura empresarial;*
 - 15. Existência na ESTGL de dois mestrados tendo por base a área da gestão (Mestrado em Gestão da Organizações Sociais e Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local);*
 - 16. Realização de encontros direcionados para a gestão (workshops, palestras, etc.);*
 - 17. Relação com a comunidade através de atividades de apoio a entidades parceiras e voluntariado;*
 - 18. Consolidação da figura do Professor Tutor;*
 - 19. Realização regular de inquéritos pedagógicos;*
 - 20. Flexibilidade do corpo docente:*
 - 21. Baixa taxa de abandono ao longo do curso;*
 - 22. Acompanhamento dos alunos na inserção na vida ativa através de inquéritos realizados anualmente;*
 - 23. Acompanhamento regular dos trabalhos efetuados pelos alunos nas referidas unidades curriculares;*
 - 24. Disponibilização de horários de apoio de frequência livre tendo em vista a colmatação de dificuldades dos alunos e fomentando o espírito de autocritica do aluno sobre a sua formação;*
 - 25. Diversidade de métodos de ensino adequados às especificidades das unidades curriculares;*
 - 26. Boa empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos;*
 - 27. Formação técnica superior multifacetada que permite uma fácil entrada no mercado de trabalho;*
 - 28. Estímulo nos discentes do espírito empreendedor na criação do próprio emprego.*

8.1.2. Pontos fracos

- 1. Reduzido peso prático da área de gestão a nível de estrutura curricular e criação de atividades de investigação;*
- 2. Número limitado de estudantes envolvidos em atividades de I&D;*
- 3. Grande heterogeneidade da formação anterior dos alunos;*
- 4. Pouca preparação académica dos alunos: português, ciências exatas e cultura geral e falta de capacidade de estudo;*
- 5. Análise residual da opinião dos alunos após o termo do curso da competência científica e pedagógica dos docentes;*
- 6. Localização geográfica da ESTGL no interior do país, que poderá limitar a captação de alunos;*
- 7. Fraca divulgação das valências concretas e estrutura do curso.*

8.1.3. Oportunidades

- 1. Crescimento económico em Portugal;*
- 2. Afirmação do IPV como instituição de ensino superior politécnico de referência, aumentando a capacidade de atração de novos alunos;*
- 3. Possibilidade de captação de alunos com formação superior em diferentes áreas de formação, que necessitem de aprofundar conhecimentos nas áreas de gestão e informática;*
- 4. Aposta na divulgação do Curso Tesp – Gestão Comercial e Vendas e forma a promover os vários ciclos de estudos e captar alunos;*
- 5. Alteração da legislação que vem permitir a abertura de doutoramentos nas instituições politécnicas;*
- 6. Qualificação/requalificação de ativos das empresas/organizações;*
- 7. Reforço da ligação ao tecido socioeconómico regional e nacional, nomeadamente através do reforço da prestação de serviços;*
- 8. Quadros comunitários que permitem a criação apoiada de emprego nas áreas da gestão e informática;*
- 9. Realização de “Dias abertos” e da “Semana da Ciência em férias”, ações de divulgação para promover a captação de novos alunos e o regresso de ex-alunos à escola para troca de experiências com futuros profissionais;*
- 10. Necessidades urgentes das empresas/organizações de colaboradores com visão mais prática a qual é obtida no ensino politécnico;*
- 11. Captação de novos públicos da região.*

8.1.4. Constrangimentos

- 1. Declínio demográfico nas regiões do interior o que poderá condicionar a procura do curso no futuro;*
- 2. Dificuldades financeiras das famílias enquanto suporte financeiro de uma grande maioria dos alunos;*
- 3. Limitação à contratação de novos colaboradores, o que pode restringir o desenvolvimento de mais atividades e da qualidade das Instituições do Ensino Superior;*
- 4. Fraco desenvolvimento do tecido empresarial da região.*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- 1. Reestruturação do curso com ênfase na área da gestão;*
- 2. Reestruturação dos conteúdos programáticos na área das ciências informáticas;*
- 3. Elaboração de projetos de investigação com vertente interdisciplinar;*
- 4. Realização de jornadas, seminários e reforço dos “Dias Abertos” nas áreas da gestão e informática*
- 5. Aumento de publicações nacionais e internacionais dos docentes nas áreas da gestão e informática*
- 6. Realização de novas parcerias com empresas/organizações e outras instituições de ensino superior*
- 7. Ações de promoção do curso juntos das escolas com especificação de vários conteúdos programáticos das disciplinas*
- 8. Aumento da internacionalização do curso.*

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

1. Alta
2. Alta
3. Média
4. Alta
5. Média
6. Baixa
7. Alta

8.1.3. Indicadores de implementação

1. 100% (Novo plano de estudos)
2. 100% (conteúdos programáticos na área das ciências informáticas)
3. 100% (1 Projeto de Investigação com a participação de alunos do 3º ano)
4. 100% (1 Dia Aberto e uma Ação de Divulgação)
5. 100% (3 publicações nacionais/internacionais na área da Gestão)
6. 100% (1 nova parceria com empresas/organizações e outras instituições de ensino superior)
7. 100% (2 alunos em mobilidade internacional)

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

No âmbito da análise SWOT e dos planos de melhoria apresentados nas secções precedentes, concluiu-se ser conveniente introduzir ajustes à estrutura curricular do ciclo de estudos.

Na presente proposta de alteração do plano do ciclo de estudos não há a alteração da designação, duração e objetivos do ciclo de estudos, conferindo maior coerência e articulação ao plano de estudo em vigor e um melhor aproveitamento das horas distribuídas em algumas unidades curriculares.

Assim as alterações pretendidas/propostas são:

- 1- Introdução de unidades curriculares optativas no 3º ano da licenciatura;*
- 2- Adequação das horas de contacto de algumas unidades curriculares aos seus conteúdos programáticos;*
- 3- Alteração de designação de unidades curriculares;*
- 4- Introdução de novas unidades curriculares de forma a tornar o curso mais abrangente e mais adequado à nova realidade económica e social;*
- 5- Introdução de novas unidades curriculares na área das Ciências Informáticas, por forma a ajustar o curso às necessidades do tecido empresarial, sobretudo às que têm uma forte componente informática e de programação.*

Fundamentação:

- 1- Atendendo às necessidades e vocações dos alunos foi introduzido no 3º ano um conjunto unidades curriculares optativas na área da Gestão, por forma a que o aluno possa escolher eventuais áreas do conhecimento que tenha interesse em aprofundar.*
- 2- Verificou-se que algumas unidades curriculares estavam desadequadas relativamente aos seus conteúdos versos horas de contacto. Assim, com a presente reestruturação procuramos responder a este desajuste adequando as horas de contacto aos conteúdos.*
- 3- Alterou-se a designação de algumas unidades curriculares por forma a manter as designações adequadas ao contexto científico e académico.*
- 4- Foram introduzidas novas unidades curriculares de nas ciências informáticas, por forma a responder às necessidades de grandes empregadores do mercado de trabalho, por forma a melhorar a empregabilidade universal dos alunos do curso. Procedeu-se também à introdução de outras unidades curriculares na área da gestão, nas quais os alunos revelavam alguma debilidade no mercado de trabalho.*
- 5- A introdução de novas unidades curriculares na área das ciências informáticas, permite uma atualização e maior desenvolvimento de conteúdos de gestão do conhecimento, cloud computing, e commerce, .NET.*

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Gestão e Informática

9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

Gestão e Informática

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
Informática/Computer Sciences	I/CS	58	0	

Ciências Económicas e Empresariais/Economic and Management Sciences	CEE/EMS	69	5
Ciências Sociais e Humanas/Human and Social Sciences	CSH/HSS	13	0
Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade/Accounting, Auditing and Taxation	CAF/AAT	21	0
Línguas / Languages	L/LAN	5	0
Ciências Fundamentais/ Fundamental Sciences	CF/FC	9	0
(6 Items)		175	5

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 1º Ano/ 1º Semestre

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável): *Gestão e Informática*

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular: *1º Ano/ 1º Semestre*

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Fundamentos de Programação / Fundamentals of Programming	I/CS	Semestral	162	TP-30 PL-30	6	
Inglês de Negócios / Business English	L/LAN	Semestral	135	TP-45	5	
Métodos Matemáticos / Mathematical Methods	CF/FC	Semestral	135	TP-45	5	
Noções Fundamentais de Direito / Fundamentals of Law	CSH/HSS	Semestral	135	TP-45	5	
Gestão Empresarial /Business Management	CEE/EMS	Semestral	135	TP-60	5	
Informática Aplicada à Gestão	I/CS	Semestral	108	TP-45	4	
(6 Items)						

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 1º Ano/ 2º Semestre

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável): *Gestão e Informática*

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular: *1º Ano/ 2º Semestre*

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Fundamentos de Contabilidade /Fundamentals of accounting	CAF/AAT	Semestral	108	TP-45	4	
Economia / Economy	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	
Fundamentos de Redes de Computadores / Fundamentals of computer networks	I/CS	Semestral	162	TP-30 PL-30	6	
Complementos de Programação / Programming complements	I/CS	Semestral	162	TP-30 PL-30	6	
Princípios de Marketing / Principles of Marketing	CEE/EMS	Semestral	81	TP-30	3	
Cálculo Financeiro/Finantial Calculus	CEE/EMS	Semestral	162	TP-60	6	
(6 Items)						

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 2º Ano/ 1º Semestre**9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**
*Gestão e Informática***9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**
*2º Ano/ 1º Semestre***9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Complementos de Contabilidade / Accounting Complements	CAF/AAT	Semestral	162	TP-60	6	
Análise Financeira / Financial analysis	CEE/EMS	Semestral	108	TP-45	4	
Análise e Conceção de Sistemas / Analysis and Design of systems	I/CS	Semestral	162	TP-30 PL-30	6	
Estruturas de Dados e Algoritmos / Data structures and algorithms	I/CS	Semestral	162	TP-30 PL-30	6	
Direito Trabalho / Labour Law	CSH/HSS	Semestral	108	TP-30	4	
Arquitectura de Sistemas / Systems architecture	I/CS	Semestral	108	TP-45	4	

(6 Items)

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 2º Ano/ 2º Semestre**9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**
*Gestão e Informática***9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**
*2º Ano/ 2º Semestre***9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Fiscalidade Portuguesa / Portuguese Taxation	CAF/AAT	Semestral	162	TP-60	6	
Direito da Empresa / Corporate Law	CSH/HSS	Semestral	108	TP-45	4	
Modelos de Otimização para a Gestão / Optimization models for management	CEE/EMS	Semestral	162	TP-45	6	
Sistemas de Bases de Dados / Database systems	I/CS	Semestral	135	TP-45 PL15	5	
Marketing Digital / Digital Marketing	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	
Estatística Aplicada às Organizações / Statistics Applied to Organizations	CF/FC	Semestral	108	TP-45	4	

(6 Items)

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 3º Ano/ 1º Semestre**9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**
*Gestão e Informática***9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**
*3º Ano/ 1º Semestre***9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular	Área Científica /	Duração /	Horas Trabalho /	Horas Contacto /	ECTS	Observações /
------------------------------------	-------------------	-----------	------------------	------------------	------	---------------

Units	Scientific Area (1)	Duration (2)	Working Hours (3)	Contact Hours (4)	ECTS	Observations (5)
Contabilidade de Gestão / Management accounting	CAF/AAT	Semestral	162	TP-60	6	
Planeamento e Controlo de Gestão / Management planning and control	CEE/EMS	Semestral	108	TP-45	4	
Ética e Responsabilidade Social / Ethics and Social responsibility	CEE/EMS	Semestral	108	TP-45	4	
Gestão da Inovação / Innovation Management	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	
Gestão de Projetos de Software / Software Project Management	I/CS	Semestral	162	TP-60	6	
Gestão de Serviços Públicos / Public Services management	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	Optativa / Optional
Elaboração de Projectos de Investimento / Design of Investment Projects	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	Optativa / Optional
Gestão Financeira / Financial Management	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	Optativa / Optional

(8 Items)

9.3. Plano de estudos - Gestão e Informática - 3º Ano/ 2º Semestre

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

Gestão e Informática

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

3º Ano/ 2º Semestre

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Gestão Orçamental / Budget Management	CEE/EMS	Semestral	162	TP-60	6	
Gestão de Recursos Humanos / Human resource management	CEE/EMS	Semestral	135	TP-45	5	
Desenvolvimento de Aplicações / Applications development	I/CS	Semestral	108	TP-30 PL-15	4	
Segurança e Auditoria Informática / Security and computer audit	I/CS	Semestral	135	TP-45	5	
Projeto/Estágio / Project/Traineeship	CEE/EMS	Semestral	270	TP-30 E-176	10	

(5 Items)

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II - Métodos Matemáticos

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Métodos Matemáticos

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CF/FC

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:*Nova unidade curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Ricardo Luís Gama (45 horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

A unidade curricular tem como objetivo principal incutir no aluno o espírito de investigação e de auto-estudo, levando-o a descobrir novas formas de resolução de problemas, recorrendo a técnicas de Álgebra Linear e Cálculo; Clarificar os alunos de quais os fenómenos que podem ser objeto de estudo analítico, exemplificando-os com situações da vida real; No final do período letivo os alunos devem ser capazes de: Conhecer as operações algébricas com vetores, suas propriedades e saber aplicá-las. Conhecer as operações básicas com matrizes, suas propriedades e saber operar com elas. Analisar e resolver sistemas de equações lineares. Interpretar geometricamente e analiticamente da noção de função real de variável real. Interpretar geometricamente e analiticamente a noção de derivada de função real de variável real. Ter capacidade de cálculo de derivadas. Ter capacidade de cálculo de integrais pelos diversos métodos. Ter capacidade de resolução de problemas de otimização.

9.4.5. Conteúdos programáticos:*I. Elementos de Álgebra Linear**1. Matrizes e Sistemas de equações lineares*

- *A geometria das equações lineares; o método de redução;*
- *Eliminação de Gauss; operações com matrizes; inversão de matrizes;*
- *Sistemas Homogêneos e solução completa de sistemas $Ax=b$;*

2. Determinantes

- *Propriedades dos determinantes; regra de Cramer; inversa de uma matriz por*
- *Determinantes.*

*II. Elementos de Cálculo**3. Generalidades sobre funções**4. Cálculo diferencial em IR*

- *Derivada de uma função num ponto.*
- *Função derivada.*
- *Regras de diferenciação.*
- *Otimização, máximos e mínimos relativos*

5. Cálculo Integral

- *Noção de primitiva*
- *Primitivas imediatas*
- *Métodos gerais de primitivação*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos foram definidos em função dos objetivos e competências a serem adquiridos pelos estudantes. Os conteúdos programáticos incluem uma parte formal sobre técnicas de Álgebra Linear e Cálculo. Concretamente, os conteúdos permitem dotar os estudantes da capacidade de selecionar de forma crítica os métodos apropriados a utilizar para resolver problemas concretos. Ao mesmo tempo, os estudantes serão capazes de interpretar e analisar os resultados obtidos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As técnicas a utilizar na lecionação da unidade curricular serão, preferencialmente, aulas teórico-práticas e despistagem de dúvidas. Serão formados grupos de alunos (o nº de alunos pode alterar em virtude do número de alunos da turma) para realizarem os trabalhos práticos. Para uma aprendizagem autónoma os alunos devem resolver exercícios, fazer os trabalhos de casa, proceder a pesquisa bibliográfica e pesquisa na Internet, e utilizar ferramentas informáticas sempre que aconselhável na resolução de determinadas tarefas. A avaliação da aprendizagem dos alunos é feita através de dois testes (50%+50%).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino estão em coerência com os objetivos da aprendizagem. A exemplificação com problemas do quotidiano, no decorrer da exposição da matéria teórica, permite aos alunos compreender como aplicar a matéria lecionada em situações reais da sua vida profissional. Possibilita ao aluno adquirir conhecimentos para formalizar problemas concretos, escolhendo os métodos adequados a aplicar e proceder à sua correta aplicação. As listas de exercícios disponibilizadas, pela sua organização, conteúdo e diversidade do grau de dificuldade, permitem ao aluno acompanhar detalhadamente todos os tópicos da matéria e são o principal instrumento do estudo individual. Os exercícios que as constituem são os adequados ao desenvolvimento das capacidades raciocínio analítico. Os

métodos de avaliação permitem averiguar se o aluno adquiriu conhecimentos suficientes para atingir os objetivos de aprendizagem propostos na unidade curricular.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Magalhães L.T., Álgebra Linear como Introdução à Matemática Aplicada , Texto Editora, 2001
Cabral, I. et al , Álgebra Linear, Escolar editora, 2009
Geraldes E., Fernandes V.H. e Santos M.H., Curso de Álgebra Linear e Geometria Analítica, McGraw-Hill
Swokowski, Earl, Cálculo com Geometria Analítica, volume 1 , Mcgraw Hill, 1991
James Stewart, Cálculo, Thomson Learning, 2001

Anexo II - Gestão Empresarial**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Gestão Empresarial

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/ EMS

9.4.1.3. Duração:

1ºAno /1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova unidade curricular.

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Helena Margarida Moreira de Portugal Teixeira (45 Horas- TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

Rui Miguel Amaral Costa (15 Horas- TP)

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Proporcionar uma visão geral sobre as organizações e sobre a gestão nas sociedades atuais e analisar os principais conceitos e teorias no quadro das funções da gestão: planeamento, organização, direção e controlo, compreendendo o carácter dinâmico da organização empresarial. Visa ainda ensinar a analisar questões essenciais que afetam a gestão moderna. No fim da disciplina os alunos deverão ser capazes de:

- Caracterizar o ambiente geral e específico das empresas*
- Identificar as funções que integram a atividade de gerir e saber em que consiste cada uma delas, incluindo atividades de responsabilidade social*
- Conhecer a perspetiva histórica da gestão*
- Saber a importância das pessoas dentro das organizações, desenvolvendo o trabalho em equipa.*

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1 - Fundamentos de Gestão

- Introdução às organizações e à gestão*
- Desafios da Gestão*

2 - O Processo de Gestão

- Planeamento*
- Organização*
- Direção*
- Controlo*

3- A Contabilidade na Gestão da Empresa

- Património*
- Conta*
- Inventário*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com os diferentes conteúdos programáticos lecionados nos 2 principais tópicos lecionados pretende-se que os alunos atinjam os objetivos definidos na unidade curricular, nomeadamente:

- *Através dos Fundamentos de Gestão os alunos adquiram ferramentas para elaborar o diagnóstico do meio envolvente das organizações e entender importância da gestão e a sua universalidade. Este tópico permite ainda a aprendizagem da perspetiva histórica da gestão, e a compreensão do significado do termo responsabilidade social e ética.*
- *Através do tópico Processo de Gestão adquiram um conjunto de conhecimentos, que permitam exercer as tarefas da gestão e suas funções, independentemente dos sectores a que pertencem.*
- *A perceção de todos os conteúdos lecionados permite ainda a utilização adequada da terminologia e linguagem empresarial.*

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Contempla a necessária interiorização de conhecimentos pelos alunos, pressupondo uma atividade mais expositiva e orientadora por parte do professor, em articulação com atividades que exigem a participação ativa e empenhada dos alunos de modo a permitir o treino das competências. Os alunos deverão realizar um trabalho prático com aplicação ao meio empresarial, sendo prestada orientação e apoio ao longo das aulas. As aulas práticas contarão ainda com a realização de exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos lecionados devendo os alunos preparar-se, sempre que possível, através da leitura da matéria teórica correspondente (caderno de diapositivos).

Em síntese será utilizado o método expositivo, interrogativo, participativo e ativo.

Avaliação:

Avaliação Regular:

- *1 Teste de avaliação*
- *1 Trabalho de aplicação prática*

Avaliação Final / Recurso / Melhoria:

- *1 Exame*

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Estão previstas aulas teórico-práticas onde se apresentarão e discutirão conceitos, metodologias e técnicas, com recurso a bibliografia, textos informativos e meios audiovisuais. Pretende-se propiciar a análise e discussão de temas concretos, estudos de casos e situações que permitam o desenvolvimento do sentido crítico, da análise e tomada de decisão, consolidando a aprendizagem.

As metodologias de ensino contemplam ainda a participação ativa dos alunos e prevêem um

acompanhamento próximo do docente, visando promover a capacidade de análise e pesquisa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Empregar-se-ão métodos de debate, trabalho autónomo e de grupo, métodos expositivos mistos e de estudos de caso visando desenvolver competências que permitam, uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

Outras metodologias a adotar serão a realização de testes e de um trabalho de grupo, visando aplicar conhecimentos à resolução de problemas reais.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

- Cardoso, L. (1998). Gestão Estratégica das Organizações. Edições Verbo. Lisboa*
Carneiro, A. (1995). Inovação: estratégia e competitividade. Texto Editora. Lisboa
Chiavenato, I. (2004). Introdução à Teoria geral da administração. Editora Campos. São Paulo
Donnelly et al (2000). Administração – Princípios de Gestão Empresarial. Edições McGraw-Hill
P. Baranger et al (1993). Gestão. Edições Sílabo. Lisboa
Sousa, A. (1999). Introdução à Gestão: uma abordagem sistémica. Edições Verbo. Lisboa
Teixeira, Sebastião (2005). Gestão de Organizações. Editora McGraw-Hill
Madureira, M.A.S. (1990). Introdução à Gestão. Publ. D. Quixote, Lisboa

Anexo II - Informática Aplicada à Gestão**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Informática Aplicada à Gestão

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:*I/CS***9.4.1.3. Duração:***1º Ano /1º Semestre***9.4.1.4. Horas de trabalho:***108***9.4.1.5. Horas de contacto:***45***9.4.1.6. ECTS:***4***9.4.1.7. Observações:***Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***José Filipe Lopes (45 horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

A disciplina tem como objetivo apresentar os componentes dos sistemas de informação e discutir como devem ser estruturados e como deve ser a relação entre eles para se atingirem os objectivos organizacionais e da sociedade. Esta unidade curricular tem por finalidade dotar os alunos de conhecimentos fundamentais na área da informática, ao nível dos equipamentos, do software aplicativo e dos sistemas operativos. Pretende-se que os alunos aprofundem os conhecimentos gerais da estrutura de base de um sistema informático, dos diversos equipamentos e do seu funcionamento. Proporcionar aos alunos o conhecimento de conceitos básicos relacionados com as Tecnologias de Informação e Comunicação. Ao nível do software aplicativo, adquirir conhecimentos avançados em termos de folha de cálculo.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

- Tecnologias de Informação e Sistemas Informáticos*
- Principais Componentes de um Sistema Informático*
- Medição da Capacidade das Memórias de um Sistema Informático*
- Sistemas de Numeração*
- Aspectos Genéricos sobre Sistemas Operativos e Ambientes de Trabalho*
- Redes de Informação*
- Internet e Correio Electrónico*
- Tecnologias de Informação e a Sociedade*
- Segurança e Direitos de Autor*
- Folha de Cálculo (estudo avançado)*
- Processamento de Texto*
- Imagens Computacionais e Apresentação Gráfica*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Obter um melhor conhecimento das aplicações fundamentais dos computadores pessoais, de forma a aumentar a sua produtividade no trabalho ou em casa. Comunicar e competir com mais confiança na sociedade global e digital. Apresentar provas concretas das suas competências e habilitações para o trabalho. Enquadrar os Sistemas de Informação no âmbito das Tecnologias, Sistemas e Aplicações e da Sociedade da Informação. Discutir o papel e importância do Sistema de Informação na empresa. Discutir perspectivas actuais e futuras dos Sistemas de

Informação. Sensibilizar para a importância das metodologias de análise, desenvolvimento e exploração de Sistemas de Informação.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A unidade curricular tem aulas teóricas e práticas. As sessões teóricas são expositivas e explicativas, enquanto nas sessões práticas realizam-se diversos trabalhos onde se aplicam os conhecimentos expostos. Nota final = Teste Escrito 30 % + Teste Prático (Folha de Cálculo) 40% + Trabalho Semestral (Folha de Cálculo, Relatório e Apresentação) 30%. O trabalho semestral será realizado em grupos de cinco alunos (máximo). A sua apresentação e defesa são obrigatórias (se o aluno faltar terá zero valores). Os testes escritos são individuais e sem consulta.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino utilizadas permitem ao aluno obter um nível mais elevado de competências em Tecnologias de Informação e Comunicação, através da aquisição de competências em diversas aplicações informáticas, para além do processamento de texto e do email. Ter uma melhor compreensão dos princípios fundamentais das Tecnologias da Informação e Comunicação que, no futuro, irão permitir aprender mais rapidamente novas competências na área das Novas Tecnologias, que está em constante evolução. Obter um melhor conhecimento das aplicações fundamentais dos computadores pessoais, de forma a aumentar a sua produtividade no trabalho ou em casa. Comunicar e competir com mais confiança na sociedade global e digital. Apresentar provas concretas das suas competências e habilitações para o trabalho.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Varajão, João, A arquitetura da gestão de Sistemas de Informação, FCA

Azul, A. (2000) Introdução às Tecnologias de Informação – Bloco I, Porto Editora, Porto

Neves, J. Utilizar o Computador – Depressa & Bem, FCA, Lisboa

Rainer Jr., K. & Turban, E. , Introduction to information systems : enabling and transforming business., Rainer Jr., K. & Turban, E. (2009). Introduction to information systems : enabling and transforming business (2nd edition). Hoboken : Wiley. , 2009

Rodrigues, L. S. , Utilização do Excel 2010 para Economia & Gestão. , Rodrigues, L. S. (2010). Utilização do Excel 2010 para Economia & Gestão. Lisboa: FCA. , 2010

Anexo II - Economia

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Economia

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Ana Teresa Bernardo Guia (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Esta disciplina tem como objectivo a compreensão dos princípios fundamentais da Economia. De acordo com este, os objetivos principais desta disciplina são a aquisição de conhecimentos e de hábitos de reflexão sobre:

- *o funcionamento dos mercados (nacional e internacional) e seus mecanismos de ajustamento;*
- *reações dos agentes económicos a alterações de diferentes variáveis na Economia,*
- *o papel do Estado na Economia e quais os meios de intervenção a que recorre,*
- *e diferentes reações dos agentes a alterações nas conjunturas económicas.*

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Capítulo I: A Economia e o mecanismo de mercado, a oferta, a procura e a determinação dos preços

Introdução

- 1.A Procura e a Oferta*
- 2.A Teoria do Consumidor*
- 3.A Teoria do Produtor*
- 4. As estruturas de mercado*

Capítulo II: Conjuntura e ciclos económicos

- 1.O Desempenho Global da Economia*
- 2.Os Ciclos Económicos*
- 3.A Moeda*
- 4.O Desemprego*
- 5.Interdependência mundial*
- 6.Problemática do Crescimento Económico e as alternativas para o Desenvolvimento Dinâmica económica e da economia*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com os diferentes conteúdos programáticos lecionados nos dois capítulos consagrados nos conteúdos programáticos pretende-se que os alunos atinjam os objetivos definidos na unidade curricular, nomeadamente:

- Através do I Capítulo (A Economia e o mecanismo de mercado, a oferta, a procura e a determinação dos preços) que compreendam o funcionamento dos mercados (nacional e internacional) e seus mecanismos de ajustamento, assim como, as reações dos agentes económicos a alterações de diferentes variáveis na Economia;

- Através do II Capítulo (Conjuntura e ciclos económicos) que percebam o papel do Estado na Economia e quais os meios de intervenção a que recorre e percebam as diferentes reações dos agentes a alterações nas conjunturas económicas.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Para além de aulas de exposição, estão ainda previstas aulas para discussão de diversos conceitos lecionados, resolução de exercícios práticos e acompanhamento dos grupos de trabalho que irão ser formados para conceberem e elaborarem os trabalhos. Em síntese será utilizado o método expositivo, interrogativo, participativo e ativo. Considerando as metodologias definidas, a avaliação dos alunos efectuar-se-á da seguinte forma:

- *Contínua/Periódica: Participação ativa - realização de casos práticos/Fichas avaliativas, atitude (espírito de iniciativa e empenhamento nas aulas) Duas provas de avaliação*
- *Final: Uma prova global (parte teórica e prática).*

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Para que os alunos atinjam os objetivos lecionados na unidade curricular optou-se por efetuar uma introdução teórica dos conteúdos programáticos seguindo-se a discussão e/ou resolução de exercícios práticos que permitam uma melhor apreensão desses mesmos conteúdos. Assim, pelas razões anteriormente referidas, a avaliação desta unidade consagra a participação ativa, veja-se a realização de casos práticos/Fichas avaliativas, atitude (espírito de iniciativa e empenhamento nas aulas) e duas provas para verificação da aquisição de conhecimentos e de hábitos de reflexão sobre as diferentes temáticas lecionadas.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

- *Neves, João César das (2011), Introdução à Economia, Lisboa, Editorial Verbo.*
- *Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2011), Economia, 19ªed., Alfragide, McGraw-Hill.*
- *Ucha, Isabel (2015), Guia de Apoio à Introdução à Economia – Sínteses, Exercícios e Soluções, Lisboa, Editorial Verbo*
- *Mankiw, N. (2001). Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macro Economia, 2ª Ed. Campus Editora.*

Anexo II - Princípios de Marketing

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Princípios de Marketing

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS**9.4.1.3. Duração:***1º Ano/ 2º Semestre***9.4.1.4. Horas de trabalho:***81***9.4.1.5. Horas de contacto:***30***9.4.1.6. ECTS:***3***9.4.1.7. Observações:***Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Anabela Oliveira da Silva Fragata (30 horas TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***Entender os conceitos e os princípios básicos do Marketing; Compreender o comportamento do consumidor; Conhecer o conceito de mercado e as bases para uma segmentação de mercados; Conhecer o contexto concorrencial das empresas;***9.4.5. Conteúdos programáticos:***1-Conceito de Marketing**2-A Política do Produto**3-Comportamento do Consumidor**4-O Mercado e a Segmentação de Mercados**5- A análise concorrencial da empresas***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***O objetivo principal da unidade curricular de Marketing é definir os conceitos e princípios do marketing; descrever os fatores que influenciam o comportamento do consumidor e as fases do processo de decisão de compra; definir e segmentar mercados; fazer uma análise concorrencial do mercado onde a empresa se insere.***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***A unidade curricular tem aulas teóricas e práticas. As sessões teóricas são de pendor mais expositivo e explicativo, enquanto nas sessões práticas mais interativas realizam-se diversos estudos de caso e exercícios.**A avaliação é efetuada com base num teste escrito e análise de estudos de caso e realização de exercícios.***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***As metodologias de ensino utilizadas permitem ao aluno obter um nível mais elevado de competências em Marketing, através da aquisição de competências nesta área.**A avaliação baseia-se essencialmente num teste de avaliação cujo objetivo é aferir da obtenção de conhecimentos sobre os conteúdos teóricos e na análise de estudos de caso.***9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:***Lendrevie, J., Lévy, J., Dionísio, P., Rodrigues, J.V. (2015). Mercator da Língua Portuguesa - Teoria e Prática do Marketing. 16ª edição. Alfragide, Portugal: Publicações Dom Quixote.**Kotler, P., Hansen, T., Brady, M. Keller, K & Goodman, M (2016). Marketing Management. 3th Edition. Pearson Education Limited.***Anexo II - Análise Financeira**

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:*Análise Financeira***9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***CEE/EMS***9.4.1.3. Duração:***2º Ano / 1º Semestre***9.4.1.4. Horas de trabalho:***135***9.4.1.5. Horas de contacto:***45***9.4.1.6. ECTS:***5***9.4.1.7. Observações:***Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Anabela Oliveira da Silva Fragata (45 horas TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

Compreender o conceito de análise financeira e sua importância para a empresa; Conhecer os objetivos da análise financeira na gestão e os documentos contabilísticos essenciais para a análise financeira; Compreender o conceito de rácio; Conhecer a forma de cálculo dos rácios e sua interpretação; Entender a importância da gestão de tesouraria da empresa; Entender o equilíbrio financeiro fundamental; Conhecer o conceito de fundo de maneo, necessidades de fundo de maneo e Tesouraria Líquida; Conhecer a importância da análise do risco operacional, financeiro e de rentabilidade; As competências a adquirir são: Preparar os documentos contabilísticos essenciais para a análise financeira, calcular e interpretar os principais rácios; calcular e interpretar o Fundo de Maneio, as NFM e a Tesouraria Líquida; Analisar os vários indicadores de risco e de rentabilidade da empresa. Pretende-se que o aluno saiba fazer um Relatório de Análise da Situação Económico Financeira de uma empresa.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Introdução*
- 2. Instrumentos-base da Análise Financeira*
- 3. Método dos Rácios*
- 4. Gestão de tesouraria*
- 5. Análise do Risco Operacional e Financeiro*
- 6. Análise da Rentabilidade*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com os conteúdos dos capítulos 1, 2 e 3 da unidade curricular os alunos deverão ser capazes de perceber o papel e o lugar da função financeira nas empresas/organizações; preparar os documentos contabilísticos essenciais para a análise financeira; calcular e interpretar os principais rácios. Através dos capítulos 4, 5 e 6 adquiram conhecimentos e ferramentas para calcular e interpretar o Fundo de Maneio, as NFM e a Tesouraria Líquida, analisar os vários indicadores de risco e de rentabilidade da empresa. A perceção de todos os conteúdos lecionados permite a utilização adequada da terminologia e linguagem dos fenómenos empresariais, assim como, a utilização das diversas ferramentas de apoio ao desenvolvimento de aplicações informáticas, nomeadamente para elaboração da análise económico, financeira da empresa.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Pretende-se combinar o método expositivo com o interativo, através de uma intervenção ativa por parte dos alunos. Através da componente prática, pretende-se fomentar a proatividade dos alunos face às temáticas a lecionar. Regime de Avaliação: Avaliação regular- Componente teórica: um teste de avaliação, Componente teórico-prática: realização trabalho de grupo e participação/exercícios casa /assiduidade/atitude. Avaliação Final - Teste e trabalho de grupo; Avaliação Recurso - Teste e trabalho de grupo Avaliação Melhoria - Teste e trabalho de grupo.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Para que os alunos atinjam os objetivos definidos na unidade curricular optou-se por efetuar uma introdução teórica dos conteúdos programáticos seguindo-se a resolução de exercícios práticos que permitam uma melhor apreensão desses mesmos conteúdos e a elaboração de um trabalho de grupo. Assim, pelas razões anteriormente referidas, a avaliação desta unidade consagra a participação ativa, veja-se a realização de exercícios em aula e trabalhos de casa, atitude (espírito de iniciativa e empenhamento nas aulas), espírito de equipa através da realização de um trabalho de grupo e um teste para verificação da aquisição de conhecimentos.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Fernandes, Carla; Peguinho, Cristina; Vieira, Elisabete; Neiva, Joaquim. (2016). Análise Financeira - Teoria e Prática. 4ªed. Edições Sílabo.

Fernandes, Carla; Peguinho, Cristina; Vieira, Elisabete; Neiva, Joaquim. (2015). Análise Financeira – Casos Práticos. 4ªed. Edições Sílabo.

Nabais, C. e Nabais, F. (2011). Prática Financeira I – Análise Económica e Financeira. 6ªed. Edições LIDEL.

Neves, J. C. Carvalho (2012). Análise e Relato Financeiro- Uma visão integrada de Gestão. Texto Editores.

SNC - Sistema de Normalização Contabilística (2016). Porto Editora. 3.ª Edição.

Anexo II - Direito do Trabalho**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Direito do Trabalho

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CSH/HSS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano / 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

30

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

M. J. Silvestre Conde (30 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Identificação pelo aluno dos tipos contratuais, de problemas relacionados com os vários tipos e resolvê-los numa perspetiva prática.

Estruturar conhecimentos referidos a um conjunto de passos, regras e ações encaminhadas para obter um resultado, "o saber fazer algo".

Proporcionar uma formação profissional multifacetada de alto nível, que permita um ingresso fácil na vida empresarial.

Fomentar a compreensão do Direito do Trabalho como ciência jurídica de elevado interesse prático.

Propiciar a aquisição dos conhecimentos adequados quanto à regulamentação jurídica da relação individual de trabalho em todos os seus aspetos, procurando acentuar, particularmente, a importância do contrato de trabalho como figura jurídica central do Direito Individual do Trabalho.

Formar quadros superiores competentes na área da gestão e informática, ao nível do saber e do saber fazer.

Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida e um raciocínio crítico e autónomo.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Objeto e âmbito do Direito do Trabalho: funções, fronteiras móveis, conteúdo, fontes (CRP, fontes Internacionais, fontes internas, portarias, CCT). Função interpretativa do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador. O Contrato de trabalho: objeto, sujeitos, retribuição, subordinação jurídica. Contrato de trabalho vs de prestação de serviço. Trabalho temporário. O Trabalhador: noção, categoria, função, flexibilidade funcional, antiguidade, deveres acessórios. O Empregador: noção, poderes. Tempo e local de trabalho. Retribuição. Suspensão e cessação do contrato de trabalho. Tipos de desemprego e políticas financeiras de implementação do emprego.

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos (i) a (iv) são concretizados nos conteúdos de Direito do Trabalho e, ainda que transversais a todos os conteúdos programáticos da Unidade Curricular, são consolidados na análise de casos da vida real.

Dado que os discentes necessitam de ter uma noção geral de vários diplomas e institutos jurídicos laborais com os quais terão de trabalhar (Código do Trabalho, Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho, contrato de trabalho e outros), sobretudo no relacionamento entre empresas, destas com os colaboradores, torna-se curial que se lecionem as várias figuras jurídicas laborais mais comuns.

Ainda, os discentes deverão realizar a gestão da vida financeira de pessoas coletivas, pelo que se torna um bom suporte para um futuro profissional, deter conhecimentos na área da contratação de mão de obra.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As sessões assentam numa metodologia de ensino que pressupõe uma atividade expositiva e orientadora por parte dos docentes, mas sempre em articulação com atividades de investigação e participação ativa dos alunos de modo a que se desenvolvam competências práticas. No que diz respeito aos métodos, contará com a exploração teórica dos temas dos conteúdos programáticos, exercícios teórico-práticos em grupo sobre os conteúdos temáticos, análise e desconstrução de textos, debates e reflexões.

Desenvolvimento de competências através de:

- Casos práticos;
- Discussão de situações da vida real e seu enquadramento legal;
- Análise de sentenças;
- Levantamento de dados.

As matérias serão apresentadas, num primeiro momento através de uma exposição teórica e análise de casos doutrinários e, por fim, através da resolução de casos práticos.

Análise de situações vividas pela pessoa do discente ou de conhecidas.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino traçadas para a unidade curricular visam promover estratégias de aprendizagem que permitam aos alunos trabalhar segundo padrões acordados para o exercício da profissão, assegurando o seu desenvolvimento, utilizando a assertividade para justificar as próprias decisões, refletindo criticamente acerca das mesmas, e utilizando a supervisão como meio de responder às necessidades de crescimento profissional. Desta forma, as metodologias propostas vão ao encontro dos objetivos traçados para a unidade curricular, capacitando os alunos a refletir criticamente sobre a própria prática profissional.

Pretendendo-se que os discentes obtenham capacidades de resolução de problemas diários do relacionamento entre as pessoas e empresas, é fulcral que os mesmos resolvam constantemente casos práticos, pois só desta forma saberão fundamentar as decisões que tomam e as sugestões que fornecem.

No entanto, apenas se torna possível uma análise prática se os mais elementares conceitos e fundamentos dos institutos jurídicos forem do conhecimento dos discentes, pelo que se impõe uma abordagem teórica anterior à resolução prática.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Todos os materiais serão disponibilizados on-line na plataforma moodle: - sebentas e códigos legais e legislação avulsa. Ainda, sempre que se torne pertinente, serão analisados artigos científicos e decisões judiciais. Utilização de novas tecnologias.

Bibliografia geral de carácter científico

Código do Trabalho.

Cordeiro, A. M. R. M. (1999). Manual de Direito do Trabalho, edição/reimpressão. Edições Almedina – Coimbra.

Curado, A. N. (2005). *Manual Prático do Direito do Trabalho, Quid Júris, 3ª edição.*

Franco, António L. de Sousa, *Finanças Públicas e Direito Financeiro, vol. I e II, 4ª edição – 13ª reimpressão, Almedina, 2010.*

Quintas, P., Quintas, H. (2012). *Manual de Direito do Trabalho e de Processo do Trabalho, 2ª edição. Almedina, guias práticos – Coimbra.*

Sardinha, A. (2006). *Formulário Prático de Direito do Trabalho, Almeida e Leitão, Lda.*

Xavier, B. G. L. (2011). *Manual de Direito do Trabalho. Verbo - Lisboa.*

Anexo II - Arquitetura de Sistemas

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Arquitetura de Sistemas

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova unidade curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

José Paulo Ferreira Lousado (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

1. Proporcionar aos alunos uma abordagem à arquitetura dos Sistemas de Informação na ótica das Aplicações e das Tecnologias;

2. Compreender as diferentes estruturas tecnológicas de suporte dos Sistemas de Informação;

3. Perceber a importância das tecnologias de suporte aos Sistemas de Informação nomeadamente a Internet e os diversos serviços associados, nomeadamente serviços de Cloud Computing - IaaS, SaaS, PaaS e Haas;

4. Capacitar os discentes das ferramentas necessárias para análise de plataformas de Comércio Eletrónico, abordando a preparação de infraestruturas, a implementação, estratégias, ERP, CRM entre outros;

5. Aplicar conceitos associados à Gestão de Conhecimento nas organizações, através de técnicas de Mineração de Dados.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1 As Tecnologias de Informação (TI) e os Sistemas de Informação (SI)

1.1 A Evolução tecnológica

1.2 Os Sistemas de Informação nas organizações

2 Os sistemas integrados ERP

2.1 Implementação, vantagens, desvantagens, casos de sucesso e de insucesso

2.2 O alargamento dos SI à cadeia de valor

2.3 CRM

3 Negócio e comércio eletrónicos (e-Business e e-Commerce)

3.1 Os modelos de negócio na economia digital

3.2 O comércio eletrónico (B2C, B2B e C2C).

4.1 Evolução histórica

4.2 As diferentes abordagens e definições associadas à Arquitetura de Sistemas (A.S.)

4.3 Frameworks de apoio à A.S. (modelo de Zackman, MODAF entre outros)

4.4 Metodologias de A.S. e as diferentes arquiteturas envolvidas - Arquitetura do negócio, Arquitetura de dados, Arquitetura de Aplicações e Cloud Computing (IaaS, PaaS, SaaS, HaaS)

5. Gestão do conhecimento

5.1 O tratamento, análise de dados e informação (OLAP, Data Warehouses)

5.2 A análise do negócio (Business Intelligence)

5.3 Processo de KDD e mineração de dados

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O desenvolvimento dos conteúdos reveste um carácter eminentemente formativo, nos planos temático, investigativo e metodológico, processando-se através de:

- Exposição teórico-prática por parte do docente;

- Análise de casos de estudo de sistemas de informação nas organizações, adequados caso a caso;

Pretende-se com os conteúdos a ministrar, que os discentes saibam identificar claramente as melhores técnicas e ferramentas de análise e estruturação de regras de negócio, para uma seleção adequada das plataformas adequadas às exigências correntes do mercado, nomeadamente ao nível do CRM e do Business Intelligence.

De forma a consolidar os conhecimentos adquiridos, serão realizados trabalhos de exploração de dados com recurso a técnicas de Data Mining, ferramentas hoje cada vez mais integradas nos sistemas de gestão.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas para apresentação dos conceitos e métodos que constituem o programa da disciplina.

Aulas práticas para resolução de exercícios e aprendizagem de software ERP, CRM e de Data Mining, preferencialmente opensource e freeware.

Realce para exercícios sobre aplicações práticas que permitam utilizar e explorar os conceitos apresentados e discutidos nas aulas.

A avaliação consiste na realização de um trabalho de grupo ou individual e provas escritas de aplicação e demonstração de conhecimentos, de acordo com o regulamento geral de avaliação em vigor na escola.

As aulas práticas decorrem em laboratório de computadores e são dedicadas à resolução de problemas e de exercícios de aplicação, e à execução de um trabalho prático a desenvolver ao longo do semestre.

O trabalho consiste na estruturação de um problema associado à descoberta de conhecimento, com recurso a software de mineração de dados, explorando algoritmos de Associação, Classificação e Clustering.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A unidade curricular está organizada numa tipologia de aulas teórico-práticas e está centrada essencialmente no trabalho autónomo do aluno, da sua pesquisa e consolidação do saber e consequentes aplicações através de sessões de trabalho (teórico-prático e orientado) que incluem a utilização de software de Data Mining, CRM entre outros.

O trabalho prático, incidirá sobre um estudo de caso, tipicamente a apresentação de um tema específico, nas ferramentas informáticas de Data Mining e de CRM de forma a dar resposta a problemas da atualidade, que se centrem nas escolhas e metodologias integradas em sistemas de informação, de forma a rentabilizar os recursos existentes nas organizações.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Schenk, D.J.; Draijer, C.T. Hands-on With SAP ERP and IDES, ed. BookBoon (<https://bookboon.com/en/hands-on-with-sap-erp-and-ides-ebook>)

Benson, Vladlena; Kandasamy, Boobal (2013) Making the Most on Big Data, Ed. BookBoon (<https://bookboon.com/en/making-the-most-of-big-data-ebook>)

Oliveira, Wilson (2000) CRM e e-Business, Ed. Centro Atlântico

Carvalho, José M. Crespo (2001) E-Business & e-Commerce, Ed. Sílabo

BACH, Santiago Olmedo (2001) A gestão dos Sistemas de Informação, Ed. Centro Atlântico

Varajão, João Eduardo Q. (1998) A arquitectura da Gestão de Sistemas de Informação, Ed. FCA

Anexo II - Fiscalidade Portuguesa**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:***Fiscalidade Portuguesa***9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***CAF/AAT***9.4.1.3. Duração:***2º Ano/ 2º Semestre***9.4.1.4. Horas de trabalho:***162***9.4.1.5. Horas de contacto:***60***9.4.1.6. ECTS:***6***9.4.1.7. Observações:***Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Luís Carlos Ribeiro Gonçalves Silva (60 horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

O objectivo primordial da presente unidade curricular é proporcionar aos alunos uma aproximação com o panorama fiscal português em sede de impostos sobre o rendimento e sobre aqueles que oneram a despesa/consumo, permitindo:

- Compreender o enquadramento fiscal das pessoas coletivas e singulares e sua relação jurídica tributária.*
- Compreender as implicações e obrigações fiscais em sede de impostos sobre o rendimento e despesa/consumo.*
- Compreender o apuramento da matéria coletável em sede de impostos sobre o rendimento, relevando o apuramento líquido de cada categoria, deduções específicas, deduções à coleta e benefícios fiscais (IRS) e determinação do lucro tributável em regime de contabilidade organizada e matéria coletável em regime simplificado (IRC).*
- Compreender o apuramento em sede de imposto sobre o consumo (IVA e RITI), pela incidência, sujeição e âmbito de aplicação, com respetivo preenchimento da declaração periódica e recapitulativa.*

9.4.5. Conteúdos programáticos:*I. Introdução*

Conceito de imposto; Classificação e fases dos impostos; Sujeitos da obrigação tributária; Princípios do direito fiscal; Caducidade e prescrição

II. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

Incidência; Apuramento do rendimento líquido de cada categoria

Deduções à coleta

Englobamento

Taxas gerais, TA e liquidação

III. IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

Incidência

Base do imposto

Proveitos e gastos contabilísticos e fiscais

Imparidades e provisões

Gastos não dedutíveis

Regime das mais-valias e reinvestimento

Determinação da matéria coletável

Regime simplificado e regime de contabilidade organizada

Reporte de prejuízos e tributações autónomas

Obrigações declarativas e de pagamento

IV. Imposto sobre o Valor Acrescentado

Caracterização

Incidência objetiva e subjetiva
Isenções simples e completas
Localização das operações
Valor tributável e taxas
Regularizações
Obrigações dos SP
Apuramento do IVA:DP e reflexos na Recapitulativa
Regimes especiais
RITI

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos incluídos nos pontos da uc percorrem os principais conceitos e métodos envolvidos nos impostos que tributam os rendimentos das pessoas singulares (IRS) e coletivas (IRC) e aqueles que tributam e oneram a despesa e o consumo (IVA) permitindo um conhecimento incisivo no domínio da estrutura fiscal portuguesa. Estão implícitos, neste percurso processos lógicos e metódicos que concorrem para atingir os vários objetivos previstos ao exigir o conhecimento, a compreensão, a análise crítica, a tomada de decisão, a aplicação prática de técnicas para solucionar problemas e gerar informação científica por parte dos alunos. Assim, acredita-se que os conteúdos foram coerentemente definidos e sequencialmente organizados para atingir os objetivos previstos. Através de exemplos de casos e aplicações práticas pretende-se estimular os alunos para a investigação empírica, proporcionar a possibilidade de pesquisar e estudar aprofundadamente o apuramento do rendimento tributável.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia de ensino adoptada articula a componente teórica e a prática, embora mais predominantemente a componente prática, fruto da essência e dinâmica implementada nos impostos sobre o rendimento e sobre a despesa. Dar-se-á prevalência à resolução e análise de exercícios práticos, suscitando uma discussão permanente e incentivando os alunos a participar de forma empenhada e activa, consolidando o conhecimento e desenvolvendo o sentido crítico, de forma a serem capazes de lidar com casos de maior complexidade, permitindo estruturalmente uma melhor percepção destes impostos. Trabalhos de pesquisa, em grupo, pelos alunos; A metodologia ensino/aprendizagem irá fomentar a aprendizagem activa, baseada no trabalho dos alunos e na efectiva aquisição de competências e na resolução de problemas, com acompanhamento do docente. Prevê-se dois regime de avaliação: Regular com dois momentos de avaliação e Final, no qual o aluno realizará uma prova de avaliação.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Como anteriormente referido, as metodologias de ensino adoptadas reflectem a preocupação em articular conhecimento e compreensão (aulas teóricas) com a aplicação prática diante de exercícios que requerem análise crítica, sistematização e aplicação de técnicas e conhecimentos adequados à situação (aulas práticas).

Os trabalhos e casos práticos realizados nas aulas em grupos de alunos contribuem para o desenvolvimento das competências relacionadas com o trabalho em equipa, a responsabilidade, a tolerância, a gestão do trabalho e suas obrigações.

Por seu lado, o projecto de investigação, no qual os alunos (também em grupo) tomam todas as decisões relacionadas com as várias fases das correcções fiscais e conseqüentemente apuramento da liquidação, espelhando, dessa forma, todos os conhecimentos que vão paulatinamente adquirindo nas aulas teóricas, enquadra na perfeição os objectivos e as competências estabelecidas para a unidade curricular.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Carlos, A. B. et al. (2015). Guia dos Impostos em Portugal. Lisboa: Quid Juris Sociedade Editora.
Catarino, R. C. et al. (2012). Lições de Fiscalidade. Coimbra: Almedina.
Fernandes, M. M. P. (2007). Glossário de Direito Fiscal - Temas e soluções. Lisboa: DisLivro.
*Marreiros, J. M. M. & Marques, M. H. (2018). Sistema Fiscal Português - Códigos Fiscais e outra Legislação Fundamental. (14.ª ed). Lisboa: Áreas Editora. **
Ricardo, J. F. (2018). Direito Tributário - Coletânea de Legislação. (21.ª ed). Porto: Vida Económica.
Rocha, I. & Rocha, J. F. (2018). Fiscal . (38.ª ed). Porto: Porto Editora.
Constituição da República Portuguesa, Lei Constitucional n.º 1/2005 - Sétima revisão constitucional
Lei Geral Tributária, Decreto-Lei n.º 398/98
Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, Decreto-Lei n.º 442-A/88
Estatuto dos Benefícios Fiscais, Decreto-Lei n.º 215/89
Instruções Administrativas da Administração Fiscal
Informações Vinculativas da Administração Fiscal

Anexo II - Modelos de Otimização para a Gestão

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Modelos de Otimização para a Gestão

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota (60 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

As limitações impostas pela disponibilidade dos recursos financeiros e materiais conciliados com a agilização de objetivos, introduzem uma complexidade adicional a estes problemas e a todo o processo de decisão associado.

Um dos objetivos desta UC é facultar aos alunos a capacidade de aplicarem a Otimização como Técnica de Decisão para Gestores, através das seguintes fases: Formulação do problema; Construção de um modelo; Obtenção da solução; Validação do modelo e teste da solução; Implementação da solução.

A procura da solução ótima será desenvolvida através de cálculo “puro” e através de meios informáticos: Microsoft Excel, WINQSB e GeoGebra. Esta UC pretende ainda sensibilizar os discentes para a importância da gestão de operações, numa perspetiva de otimização que atenda às novas exigências colocadas à gestão e ao acompanhamento de todo o processo de decisão através de um conjunto de técnicas de suporte à tomada de decisão como a otimização e a modelação de operações.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1 - Operações (Gestão de Operações; Estratégia de Operações; Projeto e planeamento; Controlo e monitorização; Avaliação e medidas de Desempenho).*
- 2 - Decisão e Otimização (Tomada de decisão: Decisor, Modelos e Métodos; Análise; Modelos de Otimização; Tradução Formal de Problemas; Propriedades, Métodos de Resolução e Interpretação Económica da Solução Ótima).*
- 3 - Programação Linear (Propriedades; Interpretação geométrica; Método Simplex; Interpretação algébrica; Método das Duas Fases; Modelo Dual; Interpretação económica do Dual; Análise de sensibilidade e análise paramétrica); Interpretação económica de soluções e aplicação ao processo de tomada de decisão; Resolução de programas lineares com: Microsoft Excel, WINQSB e GeoGebra).*
- 4 - Aplicações da PL a problemas de afetação (PA; Algoritmo Húngaro)*
- 5 - Estudos de caso (Planeamento e Programação da Produção; Transportes e Distribuição; Otimização de Rotas; Logística e Gestão de Inventários; Cadeia de Abastecimento; Gestão de Projetos).*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com os diferentes conteúdos programáticos lecionados nos capítulos consagrados pretende-se que os alunos atinjam os objetivos definidos na unidade curricular, nomeadamente:

- A formulação e a construção de um modelo de programação linear serão abordadas no capítulo 2;*
- A capacidade para a obtenção de uma solução para os problemas de programação linear, através de cálculo ou de recurso a ferramentas informáticas será leccionada no capítulo 3, dotando os alunos de diversos métodos a serem aplicados caso a caso;*
- A gestão de rotas e operações, logística e transportes será abordada no capítulo 5, complementada com a afetação de tarefas abordada no capítulo 4;*
- A sensibilização dos discentes para a importância da gestão de operações, numa perspetiva de otimização é abordada logo numa fase inicial, no capítulo 1.*

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As aulas são teórico-práticas (TP), com uma componente teórica e uma componente prática de aplicação da teoria. Os conceitos teóricos são acompanhados de exemplos/exercícios concretos de aplicação.

Uso de ferramentas informáticas (Microsoft Excel, WINQSB e GeoGebra) para auxílio na resolução dos problemas lineares e de decisão.

Os alunos são encorajados a resolver outros exercícios. O estudo individual deve ser complementado com a bibliografia indicada.

A avaliação da disciplina é feita, no caso de avaliação contínua, por uma componente de avaliação teórico-prática realizando duas avaliações escritas, complementada com exercícios resolvidos em contexto de aula, participação e assiduidade. No modelo de avaliação final será unicamente, com a realização de um exame final.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Para que os alunos atinjam os objetivos leccionados na unidade curricular, optou-se por efectuar uma introdução teórica dos conteúdos programáticos seguindo-se a discussão e/ou resolução de exercícios práticos que permitam uma melhor apreensão desses mesmos conteúdos. Assim, pelas razões anteriormente referidas, a avaliação desta unidade consagra a participação activa, atitude (espírito de iniciativa e empenhamento nas aulas) e duas provas para verificação da aquisição de conhecimentos e de hábitos de reflexão sobre as diferentes temáticas leccionadas.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

M. Ramalhete, J. Guerreiro e A. Magalhães, Programação Linear - Volume I, McGraw Hill, 1995.

M. Ramalhete, J. Guerreiro e A. Magalhães, Programação Linear - Volume II, McGraw Hill, 1995.

Hillier F.S. e G.J. Lieberman, Introdução à Pesquisa Operacional, McGraw Hill, 2006.

Bronson e G. Naadimuthu, Investigação Operacional, McGraw Hill, 2000.

Anexo II - Sistemas de Bases de Dados

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Sistemas de Bases de Dados

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano /2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova unidade curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

José Paulo Ferreira Lousado (60 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

1. Estabelecer a compreensão sistemática e rigorosa dos princípios inerentes ao desenvolvimento de bases de dados através da modelação de dados nas nos sistemas e nas organizações;

2.Fornecer o conhecimento necessário ao desenho de bases de dados eficientes, com particular incidência para as bases de dados relacionais;

3. Providenciar experiência prática na implementação de bases de dados relacionais através de Sistemas de Gestão de Bases de Dados, nomeadamente o MySQL e MS SQL Server.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1. Introdução às Bases de Dados

1.1. Enquadramento histórico dos sistemas de Gestão de Bases de Dados

1.2. Arquitetura ANSI/SPARC

1.3. Definição de Transação e as características fundamentais (ACID)

1.4. Mecanismos de segurança em bases de dados

1.5. Tipos de utilizador de bases de dados

2. Planeamento e Desenvolvimento de Bases de Dados Relacionais

2.1. Criação do Dicionário de dados

2.2. Principais Etapas na identificação dos itens de dados

2.3. Definição de Chaves (primária, estrangeira e alternativa)

3. Modelação de Bases de Dados Relacionais

3.1. Esquema Conceptual: Tipos de Associação e Modelo Entidade-Associação

3.2. Modelação Lógica: Dependência Funcional, Normalização, 1ª, 2ª e 3ª Forma Normal

4. Álgebra Relacional

5. Linguagem SQL

5.1. Linguagem de Definição de Dados (DDL)

5.2. Linguagem de Manipulação de Dados (DML)

5.3. Funções e Procedimentos (Functions, Triggers e Stored Procedures)

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O desenvolvimento dos conteúdos reveste um carácter eminentemente formativo, nos planos temático, investigativo e metodológico, processando-se através de:

- Exposições teórico-práticas por parte do docente;

- Análise e discussão de casos de estudo de modelação de dados;

Pretende-se com os conteúdos a ministrar, que os discentes saibam analisar um sistema de pequena ou média dimensão, definir os dados, desenhar um esquema relacional e implementar uma base de dados de média complexidade.

No final da unidade curricular os discentes deverão ser capazes de desenhar e implementar uma aplicação de gestão com integração de uma base de dados, facilitando a consulta através de questões desenhadas em SQL.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas para apresentação dos conceitos e métodos que constituem o programa da disciplina.

Estudo de casos práticos para ilustrar o desenvolvimento e aplicação de bases de dados.

Aulas práticas para resolução de exercícios e aprendizagem de sistemas livres e comerciais de gestão de bases de dados.

Realce para exercícios sobre aplicações práticas que permitam utilizar e explorar as técnicas discutidas nas aulas.

A avaliação consiste na realização de um trabalho de grupo ou individual e provas escritas de aplicação e demonstração de conhecimentos, de acordo com o regulamento geral de avaliação em vigor na escola.

O trabalho consiste na modelação de um sistema e na sua implementação física no SGBD, desenvolvendo uma aplicação web/executável para gestão dos dados.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A UC está organizada numa tipologia de aulas teórico-práticas e está centrada essencialmente no trabalho autónomo do aluno, da sua pesquisa e consolidação do saber e consequentes aplicações através de sessões de trabalho

(teórico-prático e orientado) que incluem a utilização de software de modelação lógica e física de bases de dados.

A avaliação conta com vários aspetos (trabalho de modelação de dados e a implementação física) para habilitar o aluno a ter autonomia na realização de modelos de bases de dados relacionais, em contexto de investigação aplicada.

O trabalho prático, incidirá sobre um estudo de caso, de gestão de dados e de extração de informação, relacionado com as temáticas do curso, nomeadamente a gestão do empresas, gestão de conteúdos digitais, entre outros.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Pereira, José Luís (1998) Tecnologia de Bases de Dados, Ed. FCA.

Damas, Luís (2010) SQL - 6ª Edição, Ed. FCA.

Gould, Howard (2016) Database Design and Implementation - A practical introduction using Oracle SQL, Ed. BookBoon.com (disponível para download em <http://bookboon.com/en/database-design-and-implementation-ebook>)

Darwen, Hugh (2016) An Introduction to Relational Database Theory, Ed. BookBoon.com (disponível para download em <http://bookboon.com/en/an-introduction-to-relational-database-theory-ebook>)

Gouveia, Feliz (2014) Fundamentos de Bases de Dados, Ed. FCA.

Anexo II - Marketing Digital

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Marketing Digital

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Anabela Oliveira da Silva Fragata (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Compreender dos conceitos básicos de marketing digital. Compreender os desafios, vantagens e riscos associados ao marketing digital. Conhecer as técnicas utilizadas neste domínio. Adaptar os conhecimentos de marketing anteriormente adquiridos à realidade digital. Aplicar conhecimentos a casos reais. Desenvolver planos de marketing digital. No final da unidade curricular os alunos serão capazes de compreender e desenvolver de estratégias de marketing digital, bem como de desenhar e implementar de um plano de marketing digital.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1.Princípios do Marketing Digital

2.O Sítio na Internet (website) e análise da presença online

3.Marketing e Otimização para os Motores de Busca

4.Plano de Marketing Digital

5. Marketing nos Media Sociais**6. Publicidade online e outras ferramentas de marketing digital**

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular
Com o capítulo 1 os alunos deverão conhecer os princípios e tendências do Marketing Digital; com os capítulos 2 e 3, os alunos deverão ser capazes de analisar a presença online e optimização dos motores de busca; com o capítulo 4 os alunos deverão ser capazes de desenvolver um Plano de Marketing Digital; Nos capítulos 5 e 6 os alunos deverão conhecer as principais técnicas de marketing nos media sociais, publicidade e outras ferramentas do mundo digital.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia utilizada será expositiva e interrogativa na componente teórica. Na componente prática, será utilizada a metodologia participativa e ativa com a realização de exercícios de aplicação de conhecimentos e análise de estudos de caso.

A avaliação é efetuada com base em três elementos de avaliação, que visam avaliar não apenas os conhecimentos técnicos e científicos dos alunos, mas também avaliar as respetivas capacidades e competências. Neste sentido, será realizado um teste de avaliação escrito, será solicitada a realização de um trabalho de grupo e serão realizados exercícios na aula e analisados estudos de caso.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A unidade curricular pressupõe a realização de exercícios na aula e análise de estudos de caso, em que o aluno deverá demonstrar participação interativa, capacidade de aplicação dos conteúdos em situações reais e empenho no desenvolvimento das atividades. Será solicitada a elaboração de um Plano de Marketing Digital.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

BAYNAST, Arnaud; LENDREVIE, Jacques; LÉVY, Julien; DIONÍSIO, Pedro; RODRIGUES, Joaquim Vicente. (2018), MERCATOR 25 Anos, o Marketing na Era Digital, Dom Quixote.

Chaffey, D., & Smith, P. R. (2017). Digital Marketing excellence: Planning and optimizing your digital marketing (5 ed.). Oxon: Routledge.

Anexo II - Estatística Aplicada às Organizações**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Estatística Aplicada às Organizações

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CF/FC

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Ricardo Luís Costa Gama (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

A unidade curricular tem como objetivo principal incutir no aluno o espírito de investigação e de auto-estudo, levando-o a descobrir novas formas de resolução de problemas, recorrendo a técnicas de probabilidade e estatística; Clarificar os alunos de quais os fenómenos que podem ser objeto de estudo estatístico, exemplificando-os com situações da vida real; Desenvolvimento de capacidades de tratamento e representação da aleatoriedade e sua incorporação em processos decisórios em que a incerteza está presente.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1- Estatística descritiva:

a.Introdução e Terminologia

b.Organização de Dados

c.Caracterização de Amostras Univariadas

d.Caracterização de Amostras Bivariadas

2- Introdução à Teoria das Probabilidades

a.Definição de Probabilidade

b.Variáveis Aleatórias. Distribuições de Probabilidade

c.Definição de Variável aleatória. Propriedades

d.Distribuições de Probabilidade Discretas: Binomial, Geométrica

e.Distribuições de Probabilidade Contínuas: Normal

3- Amostragem e Distribuições por Amostragem

a.Amostragem Aleatória

b.Distribuições por Amostragem

c.Distribuição da Média Amostral

Teorema do Limite Central

4- Estimação

Estimadores e Estimativas

Métodos para Determinar Estimadores

Propriedades dos Estimadores

Intervalos de Confiança

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos foram definidos em função dos objetivos e competências a serem adquiridos pelos estudantes. Os conteúdos programáticos incluem uma primeira parte sobre técnicas de análise exploratória de dados. Seguidamente os alunos aprenderão técnicas e principais resultados de Probabilidade, assim como será feita uma introdução à Inferência Estatística, munindo os estudantes de ferramentas que permitirão cumprir os objetivos estabelecidos. Concretamente, os conteúdos permitem dotar os estudantes da capacidade de selecionar de forma crítica os métodos apropriado a utilizar para resolver problemas concretos. Ao mesmo tempo, os estudantes serão capazes de interpretar e analisar os resultados obtidos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As técnicas a utilizar na lecionação da unidade curricular serão, preferencialmente, aulas teórico-práticas e despistagem de dúvidas. Serão formados grupos de alunos (o nº de alunos pode alterar em virtude do número de alunos da turma) para realizarem os trabalhos práticos. Para uma aprendizagem autónoma os alunos devem resolver exercícios, fazer os trabalhos de casa, proceder a pesquisa bibliográfica e pesquisa na Internet, e utilizar ferramentas informáticas sempre que aconselhável na resolução de determinadas tarefas.

A avaliação da aprendizagem dos alunos é feita através de um trabalho prático de análise de dados (20%) e dois testes (40%+40%).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino estão em coerência com os objetivos da aprendizagem. A exemplificação com problemas do quotidiano, no decorrer da exposição da matéria teórica, permite aos alunos compreender como aplicar a matéria lecionada em situações reais da sua vida profissional. Possibilita ao aluno adquirir conhecimentos para formalizar problemas concretos, escolhendo os métodos adequados a aplicar e proceder à sua correta aplicação. As listas de exercícios disponibilizadas, pela sua organização, conteúdo e diversidade do grau de dificuldade, permitem ao aluno acompanhar detalhadamente todos os tópicos da matéria e são o principal instrumento do estudo individual. Os exercícios que as constituem são os adequados ao desenvolvimento das capacidades raciocínio probabilístico. Para além da resolução analítica, a resolução de exercícios com recurso à utilização de programas computacionais adequados, possibilita ao aluno aprender o modo real de resolução deste tipo de problemas na sua vida profissional. Os métodos de avaliação permitem averiguar se o aluno adquiriu conhecimentos suficientes para atingir os objetivos de aprendizagem propostos na unidade curricular.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

A. Pedrosa e S. Gama, 2004. Introdução Computacional à probabilidade e Estatística, Porto Editora, Lda..

Bento J. Murteira, 1993, Análise Exploratória de dados – Estatística descritiva, McGraw-Hill.

Robalo A., 2001, Estatística – exercícios, volume I e II, edições Silabo.

Anexo II - Contabilidade de Gestão

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Contabilidade de Gestão

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CAF/AAT

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Susana Maria Salgueiro Rebelo da Fonseca (60 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Complementar a formação contabilística e sensibilizar os alunos para a necessidade de relevação contabilística dos aspetos internos da gestão. Contribuir para a formulação do diagnóstico e proporcionar informação para gerir a organização. Apoiar as decisões empresariais e acompanhar a situação da empresa. Explicitar a importância e o enquadramento da contabilidade analítica. Dar a conhecer os principais instrumentos utilizados no apuramento dos custos da produção de uma empresa e a sua utilização para conhecimento da importância de cada produto para a empresa. Evidenciar os elementos constitutivos dos gastos e dos resultados e controlar a rentabilidade da exploração. Evidenciar a insuficiência da informação proporcionada pela contabilidade geral para a gestão. Analisar as componentes do custo de produção e utilizar os métodos de apuramento do custo de produção e regimes de fabrico. Caracterizar diferentes métodos de imputação dos gastos indiretos

9.4.5. Conteúdos programáticos:

I – A contabilidade como sistema de informações II – Conceitos básicos da contabilidade de gestão III – Métodos de custeio IV – Produção conjunta e defeituosa V – Centros de gastos VI – Sistemas de custeio VII – O custeio variável e a gestão VIII – Plano de contas da contabilidade de gestão

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular tem por missão gerar, promover e transmitir conhecimento estruturante, no domínio da contabilidade de gestão, que permita ao futuro profissional intervir de forma qualificada em diferentes contextos organizacionais. Partindo deste pressuposto, os conteúdos foram desenhados com base num enquadramento teórico subjacente ao objeto, métodos e estratégias das novas funções. Os conteúdos apresentados são dinâmicos; a diversidade das dimensões desenvolvidas foi planeada em função da atualidade dos temas, da adequação ao perfil dos estudantes e das metodologias. Por outro lado, houve necessidade de trazer à discussão um conjunto de fenómenos atuais que evidenciam o papel dos panoramas nacional/internacional. Nesta medida, os objetivos propostos para a unidade curricular, entendidos como a matriz de orientação do processo ensinoaprendizagem, são completamente coerentes com os conteúdos programáticos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A disciplina propõe uma metodologia de ensino que contemple a necessária interiorização de conhecimentos pelos alunos, pressupondo uma atividade expositiva e orientadora por parte do docente em articulação com atividades que exijam a participação ativa e empenhada dos discentes de modo a permitir o desenvolvimento de competências práticas. Deste modo, as aulas de caráter teórico constituem pistas indicativas de métodos, processos e técnicas da análise de projectos e apenas terão utilidade efectiva, nas aulas práticas e em trabalho de grupo. Tratam-se de trabalhos exploratórios de aplicação de conteúdos constantes do programa, pressupondo esta disciplina a realização de casos práticos em aula e de dois testes realizados pelos alunos.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

O que foi solicitado passou pela aplicação dos conceitos teóricos lecionados em aula através de casos práticos de aplicação (trabalhos e testes escritos). Assim sendo, para além do contexto de aula, expositivo, os discentes podem deparar-se com a realidade metodológica e com dificuldades próprias da realização de um projeto de investimento, embora em áreas com realidades distintas, o que se traduz numa partilha de experiências interessante. As aulas são, fundamentalmente lecionadas com recurso a um projector e Acetatos de Microsoft PowerPoint, sendo sempre aulas teórico-práticas; com exposição teórica das matérias e análise de casos práticos com intervenção e solicitação permanente dos alunos. Foram consagradas horas de atendimento semanal, particularmente para apoio e acompanhamento. Foram feitos contactos muito regulares e disponibilizados vários canais de comunicação com os alunos, nomeadamente através de e-mail, chat, on-line, fóruns e blogs. Em todas as aulas era disponibilizado um espaço para esclarecimento de dúvidas e reflexão em relação aos trabalhos a desenvolver

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Ferreira, Domingos, Caldeira, Carlos, Asseiceiro, João, Vieira, João e Vicente, Célia (2016), Contabilidade de Gestão - Estratégia de custos e de resultados, casos práticos, Vol I e II, Rei dos Livros. Garrison, Ray H, Noreen, Eric W. e Brewer, Peter C. (2015), Managerial Accounting, 15 th Edition McGraw-Hill,. London; Seal, Will; Garrison, Ray H; Noren Eric W, (2012) Management Accounting – Part 1, 4. Edition, Maidenhead, Berkshire: McGraw-Hill Higher Education Caiado, António C. Pires, (2011), Contabilidade de Gestão, 6ª Edição, Áreas Editora, Lisboa Coelho, Maria Hélder, (2012), Contabilidade Analítica e de Gestão, Edições Almedina, Coimbra Burns John et al, (2013), Management Accounting, McGraw-Hill, London Pereira, Carlos Caiano e Franco, Victor Seabra (2001), Contabilidade Analítica, 6ª Edição, Lisboa Caiado, António C. Pires e Cabral, Joaquim Viana (2004), Casos Práticos de Contabilidade Analítica, Áreas Editora, Lisboa

Anexo II - Planeamento e Controlo de Gestão

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Planeamento e Controlo de Gestão

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Luís Filipe Pinto Gomes Ambrósio (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

1. Sensibilizar os alunos para a importância de um adequado sistema de acompanhamento das atividades dos gestores;

2. Dotar os alunos de elementos que permitam a convergência da atuação prática dos gestores operacionais com a estratégia global da organização;

3. Fornecer elementos que permitam a construção de um sistema de controlo de gestão que forneça aos gestores os elementos chave para apoio à tomada de decisão, em tempo útil;

4. Explicitar a importância do envolvimento dos gestores, da sua motivação e da procura da melhoria contínua do seu nível de desempenho, para o sucesso das organizações.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1. Planeamento e controlo

1.1. As funções de gestão

1.2. Planeamento

1.2.1. Critérios e tipificação do planeamento

1.2.2. Do pensamento estratégico ao planeamento operacional

1.2.3. O planeamento como suporte ao controlo de gestão

1.3. Controlo de gestão

1.3.1. Critérios e tipificação do controlo de gestão

1.4. Fundamentos de controlo de gestão

2. Ferramentas de apoio à implementação de sistemas de planeamento e controlo de gestão

2.1. Plano de atividades

2.2. Auditoria e controlo interno

2.3. Sistema de gestão da qualidade

2.4. Gestão de stocks, logística e distribuição

2.4. Custeio com base em atividades

2.5. Controlo orçamental

2.6. Tableau de bord

2.7. Balanced Scorecard

3. Informação económica e financeira de apoio à gestão

4. Desenho e implementação de um sistema de controlo de gestão

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos dos capítulo 1 permitem cumprir os objetivos 1 e 2 "Sensibilizar os alunos para a importância de um adequado sistema de acompanhamento das atividades dos gestores"; "Dotar os alunos de elementos que permitam a convergência da atuação prática dos gestores operacionais com a estratégia global da organização", respetivamente. Os capítulos 2 "Ferramentas de apoio à implementação de sistemas de planeamento e controlo de gestão", 3 "Informação económica e financeira de apoio à gestão" e 4 "Desenho e implementação de um sistema de controlo de gestão" permitem cumprir o objetivo 3, "Fornecer elementos que permitam a construção de um sistema de controlo de gestão que forneça aos gestores os elementos chave para apoio à tomada de decisão, em tempo útil. Os conteúdos, analisados de um modo global permitem cumprir o objetivo 4 "Explicitar a importância do envolvimento dos gestores, da sua motivação e da procura da melhoria contínua do seu nível de desempenho..."

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A disciplina propõe uma metodologia de ensino que contemple a necessária interiorização de conhecimentos pelos alunos, pressupondo uma atividade expositiva e orientadora por parte do docente em articulação com atividades que exijam a participação ativa e empenhada dos discentes de modo a permitir o desenvolvimento de competências práticas.

Deste modo, as aulas de carácter teórico constituem pistas indicativas de métodos, processos e técnicas da análise de projetos e apenas terão utilidade efetiva, nas aulas práticas e em trabalho de grupo. Tratam-se de trabalhos exploratórios de aplicação de conteúdos constantes do programa, pressupondo esta disciplina a realização de casos práticos em aula e de dois testes realizados pelos alunos.

Metodologias de avaliação

a) Avaliação Regular:

Presença obrigatória a 50% das horas de contacto.

Prova Individual- 40%+40%

Trabalho-20%

b) Avaliação Final

Prova Individual-100%

c) Avaliação em Recurso:

Prova Individual-100%

d) Melhoria

Prova Individual-100%

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Pretende-se combinar o método expositivo teórico-prático com o interativo, através de uma intervenção ativa por parte dos alunos. Através da componente prática, pretende-se fomentar a proatividade dos alunos face às temáticas a lecionar.

Tratando-se de uma unidade curricular composta por aulas teóricas e práticas, pretende-se que todas essas sessões sejam interativas, incentivando-se a intervenção oral sobre os temas programáticos, trabalhos escritos, etc., fazendo-se ainda apelo aos meios audiovisuais.

As sessões teóricas terão uma vertente mais expositiva e explicativa, enquanto nas sessões práticas e laboratoriais pretende-se a realização de diversos trabalhos onde se apliquem os conhecimentos expostos e apreendidos nas sessões teóricas.

Para um maior envolvimento dos discentes na aprendizagem dos conteúdos programáticos, pretende-se desenvolver sessões interativas, através de debates, brainstorming, trabalhos em grupo, motivação para a investigação e pesquisa individuais, entre outras técnicas.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Cruz, Carlos (2009). Balanced Scorecard. Porto: Vida Económica. Franco, V. (2007). Temas de contabilidade de gestão: Gestão orçamental e medidas financeiras de avaliação de desempenho. Lisboa: Livros Horizonte.
Filho, Emílio Herrero (2005). Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: uma abordagem prática. Lisboa: Ed. Campus.
Franco, V. (2007). Temas de contabilidade de gestão: Os custos, os resultados e a informação para a gestão. Lisboa: Livros Horizonte.
Jordan, H., Neves, J. C. & Rodrigues, J. A. (2011). O Controlo de Gestão - Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores, 9ª Edição. Lisboa: Áreas Editora
Keller, K; Georgson (2008). Strategic Brand Management. Essex: Pearson Education
Lopes, A. e Capricho, L. (2010). Manual de Gestão da Qualidade. Lisboa: Ed. Sílabo
Pires, António Ramos (2000). Qualidade: sistemas de gestão da qualidade. 2ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.
Santos, A. (2008). Gestão Estratégica. Lisboa: Escola Editora.
Serra, Fernando et al. (2010). Gestão Estratégica. Lisboa: Ed. Lidel.

Anexo II - Ética Empresarial**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Ética Empresarial

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Susana Maria Salgueiro Rebelo da Fonseca (22,5 Horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

Anabela Fernandes Guedes (22,5 Horas - TP)

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Aprender os conceitos, os princípios e os valores da moral e da ética como indicadores de comportamentos deontológicos nas empresas. Compreender que a reflexão sobre a ética e responsabilidade social das empresas deve ser introduzida no plano inicial de formação e mantida depois profissionalmente. Entender o conceito de ética

empresarial como aplicação prática. Compreender a importância que a ética e a responsabilidade social têm na organização e no sucesso das empresas. Perceber os códigos de ética nas empresas e as relações com os stakeholders.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1. Introdução da cadeira: justificação, importância, relação com o curso 2. Fundamentos: ética, moral, deontologia, ética empresarial responsabilidade social 3. Dimensões da ética empresarial: Legalidade, Humanidade, Valores, Cultura Organizacional e Responsabilidade Social 4. A ética e o processo de tomada de decisão 5. Códigos de ética empresarial 6. Responsabilidade Social das Organizações 7. Dimensões e preocupações das empresas com a Responsabilidade Social 8. Dinâmicas empresariais da Responsabilidade Social 9. Responsabilidade Social empresarial e Sustentabilidade 10. O futuro da Responsabilidade Social 11. A Influência da ética para uma empresa socialmente responsável 12. Expetativas da sociedade face ao comportamento empresarial ético e com responsabilidade social

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos desta unidade curricular privilegiam a capacidade de compreender os conteúdos que integram a unidade curricular adquirindo um pensamento crítico sobre a ética e a responsabilidade social das empresas. Competências ao nível das conceções da ética e da responsabilidade social. Desenvolver estratégias assentes nos princípios e nos valores humanos, realçando a dignidade e a justiça implementadas pelas empresas. Desenvolver competências a nível teórico e prático para o futuro. Observar os princípios determinados pelos códigos de ética das empresas e as relações entre os stakeholders.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Exposição dos conteúdos teóricos sempre que possível com recurso à ilustração de casos práticos. Os estudantes serão motivados para aplicar as competências adquiridas através da análise de estudos de caso. Realização de trabalhos em grupo e apresentados na aula. A avaliação pode ser efetuada por frequência, exame de época normal ou por exame de época de recurso. A avaliação por frequência é constituída por três componentes: uma frequência (60%), trabalho prático (individual ou em grupo no máximo de 3 elementos) (30%) e Pró-atividades (10%).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

São privilegiadas as metodologias interativas, o envolvimento dos estudantes no processo ensino. Aprendizagem centrada na procura, interpretação e análise da dinâmica estrutural. Envolver-se-ão os estudantes em projetos coordenados pelo docente da unidade curricular ligando a teoria à prática.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Neves, J. (2014) Introdução à Ética Empresarial, Principia, Lisboa

**Almeida, F. (2010). Ética – valores humanos e responsabilidade social das empresas. Cascais: Principia.*

**Dias, M. O. (2014). Ética, organização e valores ético-morais em contexto organizacional, Gestão e Desenvolvimento, nº 22, 89-133*

Crane, A. & Matten, D. ; Business ethics (3rd edition), New York: Oxford University Press, 2010

Ferrell, O.C., Fraedrich, J. & Ferrell, L. ; Business ethics: Ethical decision making and cases (7th updated edition). , Boston: Houghton Mifflin Company, 2009

Jones, C., Bos, R.T. & Parker, M. ; Business Ethics: A Critical Approach, Abingdon, Oxon: Routledge, 2005

Rego, A., Cunha, M. P., Guimarães, N., Gonçalves, H. & Cabral-Cardoso, C. ; Gestão ética e socialmente responsável: teoria e prática, Lisboa: RH Editora, 2006

Treviño, L.K. & Nelson, K.A. ; Managing business ethics: Straight talk about how to do it right (4th edition) , Wiley, 2006

Anexo II - Gestão da Inovação

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Gestão da Inovação

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:*Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Filipe Alexandre Pereira Duarte (30 horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota (15 horas - TP)***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

Esta unidade curricular incide sobre aspetos teóricos e práticos associados à inovação e ao empreendedorismo. Aborda desta forma a gestão e o processo de iniciar uma empresa. Tem por base o carácter empreendedor em Portugal e examina vários aspetos funcionais do negócio. O principal objetivo é proporcionar aos alunos uma perspetiva geral mas sobre como identificar oportunidades, validá-las e iniciar e gerir a sua própria empresa. Pretende-se, também, que o aluno compreenda o processo empreendedor desde a conceção da ideia até à sua implementação no mercado e apreenda os conceitos e teorias, suportadas na observação, análise e discussão de casos e exercícios que salientam capacidades multifuncionais em domínios como o marketing e vendas, finanças e aspetos da gestão de negócios. Entender as fases e decisões envolvidas na criação de uma empresa.

9.4.5. Conteúdos programáticos:**1. Inovação e o Empreendedorismo.** **1.1 O processo e o papel da inovação****1.2 A inovação como função estratégica****1.3 A natureza e importância do Empreendedorismo****1.4 O processo empreendedor****2. Oportunidades e ideias: Criar, moldar, reconhecer e capturar** **2.1 Estratégias e Oportunidades de novas entradas****2.2 Criatividade e ideia do novo negócio****2.3 Técnicas de geração de Ideias****3. O modelo de negócio****3.1 Processo, planeamento e desenvolvimento do produto e/ou negócio****3.2 O Modelo Canvas****4. O Plano de Negócios** **4.1 O que é?****4.2 Pressupostos****4.3 Componentes críticas****4.4 Descrição do negócio****4.5 Plano de Marketing e Organizacional****4.6 Plano Financeiro****5. Financiamento do Novo Negócio****5.1 Fontes de financiamento****5.2 Risco, financiamento e maturação dos produtos****5.3 Capital de risco**

- 6. **Gestão do Novo Negócio**
- 6.1 **Estratégia de crescimento**
- 6.2 **Monitorização**
- 6.3 **Implicações associadas ao crescimento**

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular
Os conteúdos programáticos lecionados contribuem para as competências gerais estabelecidas para a UC da seguinte forma:

1. *Inovação e o Empreendedorismo. C2^[SEP]*
2. *Oportunidades e Ideias: Criar, moldar, reconhecer e capturar. C1, C2 e C3^[SEP]*
3. *O Modelo de Negócio. C3, C4 e C5*
4. *O Plano de Negócios. C4, C5, C6 e C7^[SEP]*
5. *Financiamento do Novo Negócio. C6*
6. *Gestão do Novo Negócio. C7*

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Os métodos pedagógicos utilizados nesta unidade curricular, incluem a existência de aulas teórico-práticas, onde se procurará apresentar os temas e ilustrar os conteúdos através do debate de casos concretos.

Os alunos serão incentivados a preparar previamente as aulas de exposição teórica, através da leitura atenta da bibliografia assinalada para cada Capítulo do programa.

A avaliação é feita de duas formas alternativas à escolha do aluno:

A. Avaliação final com apresentação escrita e oral em aula de um Plano de Negócios (individual e acompanhado em datas definidas);

B. Avaliação regular de trabalho contínuo nas aulas com preparação individual de temas propostos e um trabalho em grupo, que constará da realização e apresentação escrita e oral em aula de um Plano de Negócios de uma nova empresa a projectar de raiz (grupos de 2 a 3 alunos).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino usadas contribuem para as competências gerais estabelecidas para a UC da seguinte forma:

Presencial (Regular)

Ensino teórico-prático

Conhecimento e compreensão dos conteúdos programáticos, mas com a componente prática de aplicação dos conceitos e conhecimentos teóricos à análise de situações (casos) propostas e sessões de orientação em grupos de trabalho para conduzir o processo de aprendizagem e esclarecer dúvidas. (C1 a C7)

Autónoma (Final)

Orientação tutorial

Sessões de orientação individual para conduzir o processo de aprendizagem e esclarecer dúvidas. (C1 a C7)

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Clark, T., Osterwalder, A., Pigneur, Y., (2016), Business Model You, John Wiley & Sons

Hisrich, R. D., Peters, M. P. e Shepherd, D. A., (2013), Entrepreneurship, McGraw-Hill

Osterwalder, A., (2016), Business Model Generation, John Wiley & Sons

Anexo II - Gestão de Serviços Públicos

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Gestão de Serviços Públicos

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Esta unidade curricular tem como objetivo dotar os discentes, através de aplicação e conhecimentos teóricos sobre legislação, de capacidades pessoais e profissionais, teóricas e práticas, que permitam uma maior facilidade de adaptação aos diferentes métodos organizacionais e aos novos instrumentos de trabalho, na área de gestão e informática, nos diversos serviços públicos. Os objetivos principais são: □ Sensibilizar e dar a conhecer aos formandos os instrumentos legislativos à sua disposição para a gestão pública. □ Compreender a relevância da estrutura administrativa pública e do modo como foi sendo estruturada ao longo dos tempos. □ Transmitir os conhecimentos teóricos sobre a função da gestão e informática e a sua importância na realidade institucional pública contemporânea. Permitir aos discentes conhecer o funcionamento da administração pública em geral e do modo como os cidadãos e demais agentes económicos com ela interagem.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Módulo I – Serviços Públicos 1 – A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA □ 1.1. Elementos da Organização Administrativa. □ 1.2. Sistemas de Organização Administrativa. □ 1.3. – Tipos de relações funcionais interorgânicas e intersubjetivas □ 1.4 .Princípios Constitucionais da Organização Administrativa Portuguesa.: 2 - Regime Jurídico das Autarquias Locais 3 Tipologia e noção de Serviço Públicos 4 A evolução dos Serviços Públicos 4.1- O e-Government novas tendências da administração pública 4.2 A Modernização na AP - AMA 5 - Documentos e prática administrativa nos organismos públicos;

Módulo II - Gestão Pública - as plataformas digitais e os serviços públicos; estrutura informática na administração pública, trabalho em rede.

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular tem por missão gerar, promover e transmitir conhecimento estruturante, no domínio da gestão dos serviços públicos, que permita ao futuro profissional intervir de forma qualificada em diferentes contextos organizacionais. Partindo deste pressuposto, os conteúdos foram desenhados com base num enquadramento teórico subjacente ao objeto, métodos e estratégias das novas funções. Os conteúdos apresentados são dinâmicos; a diversidade das dimensões desenvolvidas foi planeada em função da atualidade dos temas, da adequação ao perfil dos estudantes e das metodologias. Por outro lado, houve necessidade de trazer à discussão um conjunto de fenómenos atuais que evidenciam o papel dos panoramas nacional/internacional. Nesta medida, os objetivos propostos para a unidade curricular, entendidos como a matriz de orientação do processo ensino aprendizagem, são completamente coerentes com os conteúdos programáticos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Tratando-se de uma unidade curricular composta por aulas teórico-práticas, pretende-se que todas essas sessões sejam interactivas, incentivando-se a intervenção oral sobre os temas programáticos, trabalhos escritos, etc., fazendo-se ainda apelo aos meios audiovisuais. Para um maior envolvimento dos discentes na aprendizagem dos conteúdos programáticos, pretende-se desenvolver sessões interactivas, através de debates, motivação para a investigação e pesquisa individuais, entre outras técnicas

Avaliação

a) Avaliação regular: - a avaliação sumativa – 2 provas – uma de cada módulo– 50%/cada - (balanço do que o aluno aprendeu)

b) Avaliação Final: a a avaliação sumativa – 2 provas – uma de cada módulo– 50%/cada - (balanço do que o aluno aprendeu)

c) *Avaliação em Recurso: - a avaliação sumativa - teste(100%)* d) *Melhoria: a avaliação sumativa - teste(100%)*

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

O que foi solicitado passou pela aplicação dos conceitos teóricos lecionados em aula através de casos práticos de aplicação (trabalhos e testes escritos). Assim sendo, para além do contexto de aula, expositivo, os discentes podem deparar-se com a realidade metodológica e com dificuldades próprias da realização de um projeto de acção, embora em áreas com realidades distintas, o que se traduz numa partilha de experiências interessante. As aulas são, fundamentalmente lecionadas com recurso a um projector e de Microsoft PowerPoint, sendo sempre aulas teórico-práticas; com exposição teórica das matérias e análise de casos práticos com intervenção e solicitação permanente dos alunos. Foram consagradas horas de atendimento semanal, particularmente para apoio e acompanhamento. Foram feitos contactos muito regulares e disponibilizados vários canais de comunicação com os alunos, nomeadamente através de e-mail, chat, on-line, fóruns e blogs. Em todas as aulas era disponibilizado um espaço para esclarecimento de dúvidas e reflexão em relação aos trabalhos a desenvolver.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

AMARAL, Diogo Freitas(2011). Curso de Direito Administrativo. Coimbra: Almedina 3.ª Edição.6.ª Reimpressão da edição de Novembro de 2006, ISBN 9789724028057

BATEMAN; Snell (2007).Administração – Liderança & Colaboração no Mundo Competitivo. 7ª Edição. São Paulo: McGraw Hill.

CAETANO, Marcello (1947). Manual de Direito Administrativo. Coimbra: Almedina

CARAPETO, Carlos; FONSECA, Fátima (2006). Administração Pública. Modernização, Qualidade e Inovação. 2ª Edição. Lisboa: Edições Sílabo

J. A. Oliveira Rocha. - Gestão pública e modernização administrativa / 2ª reimp. - Lisboa : INA Editora, 2014. - 203, [12] p. : il. ; 24 cm. - Contém bibliografia. - ISBN 978-989-8096-26-5

J. A. Oliveira Rocha. -Gestão pública : teorias, modelos e prática / Lisboa : Escolar Editora, D.L. 2010. - 176 p. : il. ; 24 cm. - Bibliografia, p. 167-176. - ISBN 978-972-592-294-1

Anexo II - Elaboração de Projetos de Investimento

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Elaboração de Projetos de Investimento

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Susana Maria Salgueiro Rebelo da Fonseca (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Estabelecer o enquadramento concetual dos projetos de investimento e a formulação destes projetos;

Descrever o quadro jurídico, organizacional e institucional dos projetos de investimento;

Expor o conjunto dos elementos concetuais para a avaliação dos projetos de investimento;

Apresentar os critérios de avaliação financeira dos projetos de investimentos na ótica empresarial;

Considerar os casos particulares da seleção de projetos de investimento e examinar a interação entre a decisão de investimento e a decisão de financiamento;

Apreciar os projetos no contexto de risco e de incerteza.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1-Conceito de projeto de investimento, classificação de projetos e as principais etapas de realização.

2-A formulação do projeto: os estudos, construção de variantes, limitações na elaboração e erros normalmente cometidos nas diferentes fases do projeto.

3-O plano de investimento e o calendário de execução, o planeamento financeiro, os conceitos de cash-flow e de valor atual.

4-Principais critérios de avaliação, a inflação e a taxa de atualização, a avaliação financeira a preços correntes e a preços constantes.

5-Seleção de projectos mutuamente exclusivos, com cash-flows não convencionais, de substituição, sob restrição financeira.

6-O custo das diferentes fontes de financiamento, o custo médio ponderado do capital, o custo marginal do capital, o custo atual das fontes de financiamento, o valor atual líquido ajustado em função da fonte de financiamento, subsídios, vantagens fiscais e outros incentivos, o plano financeiro, o custo do capital.

7-Análise do risco

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular tem por missão gerar, promover e transmitir conhecimento estruturante, no domínio da análise de projetos, que permita ao futuro profissional intervir de forma qualificada em diferentes contextos organizacionais.

Partindo deste pressuposto, os conteúdos foram desenhados com base num enquadramento teórico subjacente ao objeto, métodos e estratégias das novas funções. Os conteúdos apresentados são dinâmicos; a diversidade das dimensões desenvolvidas foi planeada em função da atualidade dos temas, da adequação ao perfil dos estudantes e das metodologias. Por outro lado, houve necessidade de trazer à discussão um conjunto de fenómenos atuais que evidenciam o papel dos panoramas nacional/internacional. Nesta medida, os objetivos propostos para a unidade curricular, entendidos como a matriz de orientação do processo ensinoaprendizagem, são completamente coerentes com os conteúdos programáticos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A disciplina propõe uma metodologia de ensino que contemple a necessária interiorização de conhecimentos pelos alunos, pressupondo uma atividade expositiva e orientadora por parte do docente em articulação com atividades que exijam a participação ativa e empenhada dos discentes de modo a permitir o desenvolvimento de competências práticas.

Deste modo, as aulas de carácter teórico constituem pistas indicativas de métodos, processos e técnicas da análise de projetos e apenas terão utilidade efetiva, nas aulas práticas e em trabalho de grupo. Tratam-se de trabalhos exploratórios de aplicação de conteúdos constantes do programa, pressupondo esta disciplina a realização de casos práticos em aula e de dois testes realizados pelos alunos.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

O que foi solicitado passou pela aplicação dos conceitos teóricos lecionados em aula através de casos práticos de aplicação (trabalhos e testes escritos). Assim sendo, para além do contexto de aula, expositivo, os discentes podem deparar-se com a realidade metodológica e com dificuldades próprias da realização de um projecto de investimento, embora em áreas com realidades distintas, o que se traduz numa partilha de experiências interessante.

As aulas são, fundamentalmente lecionadas com recurso a um projector e Acetatos de Microsoft PowerPoint, sendo sempre aulas teórico-práticas; com exposição teórica das matérias e análise de casos práticos com intervenção e solicitação permanente dos alunos.

Foram consagradas horas de atendimento semanal, particularmente para apoio e acompanhamento. Foram feitos contactos muito regulares e disponibilizados vários canais de comunicação com os alunos, nomeadamente através de e-mail, chat, on-line, fóruns e blogs.

Em todas as aulas era disponibilizado um espaço para esclarecimento de dúvidas e reflexão em relação aos trabalhos a desenvolver.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Cebola, A., (2017). Projectos de Investimento de Pequenas e Médias Empresas: Elaboração e Análise, Lisboa, 2ª Edições Sílabo.

Esperança, J. Paulo, Carlos D. (2014). Empreendedorismo e Planeamento Financeiro-Transformar oportunidades em negócios. Criar micro, pequenas e médias empresas, 2ª edição/reimpressão, edições sílabo.

Megre, L. (2013), Análise de Projetos de Investimento – Uma perspetiva económica, Lisboa: Edições Sílabo.

Silva, E. (2014). O cálculo do Risco em Projetos de Investimento, Vida económica.

Soares, I. Moreira, J.; Pinho, C. e Couto, J. (2015). Decisões de Investimento – Análise Financeira de Projectos, Edição/reimpressão. Edições Sílabo.

- Bplans: www.bplans.com IAPMEI: <http://www.iapmei.pt> -<http://www.iapmei.pt/iapmei-mstplindex.php?msid=12>

- <http://www.cvm.pt/> -http://www.gcouto.uac.pt/Tese_GC.pdf - <http://people.stern.nyu.edu/adamodar/> (site Aswath Damodaran)

Elementos de Trabalho fornecidos pelos docentes no decurso do semestre

Anexo II - Gestão Financeira

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Gestão Financeira

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CEE/EMS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano /1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

135

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

5

9.4.1.7. Observações:*Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Anabela Oliveira da Silva Fragata (45 horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

Pretende-se que os alunos, no final desta Unidade Curricular, desenvolvam competências que lhes permitam, nos planos conceptual e prático, conhecer técnicas de gestão financeira de curto prazo, conhecer e analisar as principais fontes de financiamento de médio e longo prazo, analisar a importância das decisões sobre a estrutura de capital, e conhecer os principais modelos de avaliação de empresas.

9.4.5. Conteúdos programáticos:*I – A importância da Gestão Financeira**II- Gestão Financeira de curto prazo**III- Fontes de Financiamento de Médio e Longo Prazo**1. Capital Próprio**2. Capital Alheio**IV- Estrutura de Capital**V- Avaliação de Empresas***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Com os conteúdos do capítulo I os alunos deverão ser capazes de perceber a importância da Gestão Financeira numa organização; com o capítulo II ser capazes de aplicar técnicas de Gestão financeira de curso prazo; com o capítulo III, os alunos deverão conhecer as fontes de financiamento de médio e longo prazo baseadas nos capitais próprios e alheios; no capítulo IV devem conhecer as várias teorias de estrutura de capital e no capítulo V os alunos deverão conhecer e aplicar técnicas de avaliação de empresas.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A avaliação é efetuada com base em três elementos de avaliação, que visam avaliar não apenas os conhecimentos técnicos e científicos dos alunos, mas também avaliar as respetivas capacidades e competências. Neste sentido, será realizado um teste de avaliação escrito, será solicitada a realização de um trabalho de grupo e serão realizados exercícios na aula

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A unidade curricular pressupõe a realização de exercícios na aula, em que o aluno deverá demonstrar participação interativa, capacidade de aplicação dos conteúdos aos exercícios propostos e empenho no desenvolvimento das atividades.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:*Brealey, R., S. Myers and F. Allen, 2010, Principles of Corporate Finance, McGraw-Hill, 10th. Edition**Damodaran, A., 2010, Applied Corporate Finance, John Wiley & Sons, 3rd. edition***Anexo II - Direito da Empresa****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:***Direito da Empresa***9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***CSH/HSS*

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Manuel José Silvestre Conde (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Estruturar conhecimentos referidos a um conjunto de passos, regras e ações encaminhadas para obter um resultado, "o saber fazer algo". Preparação para colaborar e desenvolver organizações de âmbito regional, de forma a apresentarem flexibilidade, capacidade de adequação e nível de inovação aos novos contextos de transformação sócio-económica. Proporcionar uma formação profissional multifacetada de alto nível, que permita um ingresso fácil na vida empresarial. Desenvolver conhecimentos referidos às atitudes e refletidos na matriz das "competências transversais". Formar quadros superiores competentes na área da gestão e informática, ao nível do saber e do saber fazer. Assegurar uma formação técnica em áreas como a análise dos vários institutos jurídicos. Formar técnicos superiores capazes de projetar, dominar e rentabilizar sistemas informáticos aplicados à gestão das organizações, sobretudo na realização de relatórios técnicos completos e sustentados na lei.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Capítulo I: Direito das Obrigações, noção e fronteiras. Conceitos gerais e classificação das obrigações. Princípios Gerais e fontes das Obrigações. Os Contratos: compra e venda, arrendamento, a Favor de Terceiro, para pessoa a nomear, contrato-promessa. Pacto de Preferência. Gestão de Negócios e Enriquecimento Sem Causa. Responsabilidade Civil: contratual e extracontratual. Estrutura da Relação Jurídica Obrigacional: sujeito; objeto; facto jurídico; garantia. A solidariedade. Transmissão de posições jurídicas. O cumprimento e incumprimento. Realização Coativa da Prestação.

Capítulo II: Direito Comercial. Fontes, noção e objeto. Elementos das relações jurídicas comerciais. Classificação de atos de comércio. Comerciante: requisitos, obrigações, firma. Estabelecimento comercial: noção e elementos.

Sociedades comerciais: conceito, objeto, constituição e tipologia. Relações internas e externas. Dissolução e liquidação. Títulos de crédito: cheque; livrança; letra.

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Dado que os discentes necessitam de ter uma noção geral de vários institutos jurídicos com os quais terão de trabalhar (contrato de sociedade, contrato de compra e venda, de arrendamento, e outros), sobretudo no relacionamento entre empresas, destas com os clientes e com os tribunais, torna-se curial que se lecionem as várias figuras jurídicas mais comuns.

Também, os discentes irão, ao longo do seu curso e vida profissional, lidar com as várias questões ligadas à gestão, torna-se essencial que os mesmos saibam como consultar a vária legislação regulamentadora do mundo do comércio e fiscal e, por outro lado, quais os princípios gerais que norteiam os negócios e relacionamento contratual entre contraentes, pelo que apenas sabendo os direitos e deveres inerentes a cada situação com relevância jurídica, lhes permite tomar refletir sobre as várias soluções e tomar opções.

Os discentes deverão realizar a gestão da vida financeira de pessoas coletivas.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A atuação didática é orientada pelos objetivos estabelecidos. As sessões contarão com a realização de casos práticos de aplicação dos conhecimentos lecionados. Utilização de metodologia de ensino que pressuponha a atividade expositiva e orientadora por parte do docente em articulação com atividades de investigação e participação ativa dos formandos de modo a que se desenvolvam competências práticas.

Utilização de meios de investigação e orientação (nomeadamente novas tecnologias) com os discentes de modo a acompanhar e solucionar dificuldades.

Desenvolver as competências através de: discussão de situações da vida real e análise de sentenças. As matérias são apresentadas por exposição teórica, análise de casos doutrinários e resolução de casos práticos. Ainda, serão os temas debatidos por todos os alunos, tendo em linha de atenção a relevância prática, no dia-a-dia, das temáticas abordadas em aula e sempre que possível analisar situações vividas pela pessoa do discente ou de conhecidas.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Pretendendo-se que os discentes obtenham capacidades de resolução de problemas diários do relacionamento entre as pessoas e empresas, é fulcral que os mesmos resolvam constantemente casos práticos, pois só desta forma saberão fundamentar as decisões que tomam e as sugestões que fornecem.

No entanto, apenas se torna possível uma análise prática se os mais elementares conceitos e fundamentos dos institutos jurídicos forem do conhecimento dos discentes, pelo que se impõe uma abordagem teórica anterior à resolução prática.

O debate é por si só necessário, pois só desta forma os discentes podem tomar conhecimento das várias possibilidades que se apresentam na resolução de uma qualquer questão prática e exercitem a sua capacidade de fundamentação.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Todos os materiais serão disponibilizados on-line na plataforma moodle: sebens e códigos legais. Sempre que se torne pertinente, serão analisados artigos científicos e decisões judiciais. Utilização de novas tecnologias.

Abreu, J. M. Coutinho de (2001). Curso de Direito Comercial. Vol I e II. Coimbra: Livraria Almedina.

Cordeiro, A. M. (2000 e 2004). Tratado de Direito Civil Português. Parte Geral, Tomos I, II e III. Coimbra. Livraria Almedina.

Cordeiro, A. M. (2012). Direito Comercial, 3.ª Edição. Lisboa. Livraria Almedina.

Hoster, Heinrich E. (1992). A parte geral do Código Civil português - Teoria Geral do Direito Civil. Coimbra. Livraria Almedina.

Costa, M. J. A. (2014), Direito das Obrigações. Coimbra: Livraria Almedina.

Leitão, L. M. T. M. (2016). Direito das Obrigações – Vol I, 13ª Edição. Lisboa. Livraria Almedina.

Pinto, C. A. da Mota (1992). Teoria Geral do Direito Civil. Coimbra. Coimbra Editora.

CÓDIGO Civil. CÓDIGO Comercial e das Sociedades Comerciais.

Anexo II - Fundamentos de Programação

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Fundamentos de Programação

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Carlos Jorge Almeida Costa (30 Horas- TP; 30 Horas- PL)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Estudo dos conhecimentos, desenvolvimento de aptidões e demonstração de atitudes, no âmbito da programação de sistemas computacionais, em termos de fundamentos de algoritmos e técnicas fundamentais de programação num ambiente de desenvolvimento e na linguagem C.

Concretamente: compreender e aplicar técnicas de interpretação de problemas e conceção de soluções, do geral para o particular e refinamento progressivo; conhecer, adaptar e desenvolver algoritmos para a resolução de problemas comuns; conhecer e aplicar os princípios de abstração, programação estruturada e modular e os recursos da linguagem e biblioteca standard C; desenvolver, analisar, adaptar e otimizar soluções no ambiente e linguagem C; demonstrar capacidade de estabelecer relações técnicas e funcionais com outras áreas; demonstra capacidades analítica e de síntese.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Conceitos iniciais e algoritmia fundamental.

Introdução tutorial à programação em C.

Tipos, operadores e expressões.

Fluxos de controlo de programas.

Funções e estruturação de programas.

Pointers e arrays.

Definição de tipos de dados.

Standard input e output e acesso a ficheiros.

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Conteúdos organizados de forma a permitir, paulatinamente, a aquisição dos conhecimentos, o desenvolvimento das aptidões e demonstração de atitudes.

Começa-se por explorar os aspetos preparatórios para o desenvolvimento da unidade curricular, com o enquadramento desta, no ciclo de estudos e no perfil profissional. São apresentados os principais conceitos no âmbito do hardware, software, desenvolvimento de programas, interpretação e resolução de problemas e fundamentos de algoritmia.

- Desenvolvimento de um tutorial de introdução à programação, com a exploração dos principais recursos que permitem desenvolver programas, sem aprofundamento imediato.

- Exploração dos vários recursos e técnicas no âmbito da programação, em geral e da programação na linguagem C, em particular, com monitorização do cumprimento dos objetivos, bem como a prática e experimentação na linguagem de programação adotada.

Apresentação de exemplos elucidativos e disponibilização de exercícios.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado o método expositivo, demonstrativo e experimental.

Inicialmente é feito um diagnóstico de cada aluno. Para suscitar a motivação é feita a sensibilização para a importância da UC. São definidos objetivos, competências, conteúdos, integração no currículo e perfil profissional.

Durante o semestre são desenvolvidos os conteúdos, suscitando-se a participação reflexiva e crítica, consolidados com exercícios, debates e trabalhos. Como forma de monitorização, as atividades são alvo de avaliação formativa e sumativa, permitindo o direcionamento para apoio.

Para o trabalhador-estudante é suscitada a autoaprendizagem orientada, com monitorização num misto de presencial ou via plataforma de e-learning.

A avaliação é individual e sumativa, com elementos individuais e em grupo, permitindo a aferição das competências pela demonstração dos conhecimentos, aptidões e atitudes desenvolvidas. Ao longo do percurso é possível detetar necessidades de apoio e aplicar medidas de promoção do sucesso.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino são orientadas de forma a: centrar o ensino no estudante; dar importância ao processo de aprendizagem; facilitar o acesso aos meios e recursos de aprendizagem; orientar a aprendizagem; diversificar os métodos e os contextos de aprendizagem; privilegiar a aplicação e integração dos saberes; validar as competências adquiridas e demonstradas e premiar o mérito.

As metodologias descritas enquadram-se nestes princípios, uma vez que todo o processo é monitorizado, orientado para identificar necessidades individuais de apoio e assente na demonstração de competências e aptidões adquiridas individualmente e em grupo.

Uma vez que a unidade curricular é eminentemente prática, os exemplos e exercícios são casos concretos, inicialmente mais simples e, à medida que a unidade curricular progride, mais complexos, permitindo uma forte ligação a outras temáticas do ciclo de estudos e ao futuro profissional dos estudantes.

Como forma de permitir o desenvolvimento integrado de aptidões e atitudes, bem como fomentar uma iniciação à investigação e desenvolvimento aplicados, é utilizada a metodologia de projeto, para o desenvolvimento de uma aplicação, no âmbito dos trabalhos em grupo.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Deitel, P. J., & Deitel, H. M. (2016). C How to Program, Global Edition, 8th Edition. Pearson Education. Retrieved from <http://www.pearsoned.co.uk/bookshop/detail.asp?item=100000000608187>

Kernighan, B. W., & Ritchie, D. M. (1988). The C Programming Language, 2nd Edition. Prentice Hall. Retrieved from <https://www.pearson.com/us/higher-education/program/Kernighan-C-Programming-Language-2nd-Edition/PGM54487.html>

Rocha, A. (2006). Introdução à Programação usando C – 2ª Edição. Editora FCA. Retrived from <https://www.fca.pt/pt/catalogo/informatica/programacao/introducao-a-programacao-usando-c/>

Anexo II - Complementos de Programação

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Complementos de Programação

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Carlos Jorge Almeida Costa (30 horas - TP; 30 horas - PL)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Estudo dos conhecimentos, desenvolvimento de aptidões e demonstração de atitudes, no âmbito da programação de sistemas computacionais, em termos de paradigmas de programação, desenvolvimento de soluções robustas, evolutivas e técnicas de programação orientadas a objetos, no ambiente de desenvolvimento e linguagem C++. Concretamente: compreender e aplicar técnicas de interpretação de problemas e conceção de soluções orientadas a objetos; conhecer e aplicar os princípios de abstração e encapsulamento de dados, programação modular e orientada objetos, de reutilização de código e os recursos da linguagem C++ e da sua biblioteca standard; desenvolver, analisar, adaptar e otimizar soluções no ambiente e linguagem C++; demonstrar capacidade de estabelecer relações técnicas e funcionais com outras áreas; demonstrar capacidades analítica e de síntese.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

*Conceitos, análise e conceção orientada a objetos.
Introdução à programação em C++.
Introdução às classes e objetos.
Aprofundamento de classes.
Herança e polimorfismo.
Exceções.
Aprofundamento de stream input/output e manipulação de ficheiros.
Introdução às templates.*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos são organizados de forma a permitir, paulatinamente, a aquisição dos conhecimentos, o desenvolvimento das aptidões e demonstração de atitudes, no âmbito da unidade curricular. Começa-se por explorar os aspetos preparatórios para o desenvolvimento da UC, com o enquadramento do âmbito desta, no ciclo de estudos e no perfil profissional. São apresentados os princípios e práticas fundamentais do desenvolvimento de software; conceitos e paradigmas de programação, bem como, prática de análise de problemas e conceção de soluções OO. De seguida, é introduzido o ambiente para C++ e, para a transição da linguagem C, é feita uma revisão da sintaxe comum, bem como a introdução de novos recursos do C++. A partir daqui, tem lugar a exploração, com monitorização objetivo vs. conteúdos, dos aspetos teórico-práticos, prática e teste na linguagem C++. Todos os tópicos são ilustrados com vários exemplos e são disponibilizados exercícios com complexidade crescente.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado o método expositivo, demonstrativo e experimental.

Inicialmente é feito um diagnóstico de cada aluno. Para suscitar a motivação é feita a sensibilização para a importância da UC. São definidos objetivos, competências, conteúdos, integração no currículo e perfil profissional.

Durante o semestre são desenvolvidos os conteúdos, suscitando-se a participação reflexiva e crítica, consolidados com exercícios, debates e trabalhos. Como forma de monitorização, as atividades são alvo de avaliação formativa e sumativa, permitindo o direcionamento para apoio.

Para o trabalhador-estudante é suscitada a autoaprendizagem orientada, com monitorização num misto de presencial ou via plataforma de e-learning.

A avaliação é individual e sumativa, com elementos individuais e em grupo, permitindo a aferição das competências pela demonstração dos conhecimentos, aptidões e atitudes desenvolvidas. Ao longo do percurso é possível detetar necessidades de apoio e aplicar medidas de promoção do sucesso.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino são orientadas de forma a: centrar o ensino no estudante; dar importância ao processo de aprendizagem; facilitar o acesso aos meios e recursos de aprendizagem; orientar a aprendizagem; diversificar os métodos e os contextos de aprendizagem; privilegiar a aplicação e integração dos saberes; validar as competências adquiridas e demonstradas e premiar o mérito.

As metodologias descritas enquadram-se nestes princípios, uma vez que todo o processo é monitorizado, orientado para identificar necessidades individuais de apoio e assente na demonstração de competências e aptidões adquiridas individualmente e em grupo.

Uma vez que a unidade curricular é eminentemente prática, os exemplos e exercícios são casos concretos, inicialmente mais simples e, à medida que a unidade curricular progride, mais complexos, permitindo uma forte ligação a outras temáticas do ciclo de estudos e ao futuro profissional dos estudantes.

Como forma de permitir o desenvolvimento integrado de aptidões e atitudes, bem como fomentar uma iniciação à investigação e desenvolvimento aplicados, é utilizada a metodologia de projeto, para o desenvolvimento de uma aplicação, no âmbito dos trabalhos em grupo.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Deitel, P. J., & Deitel, H. M. (2016). C How to Program, Global Edition, 8th Edition. Pearson Education. Retrieved from <http://www.pearsoned.co.uk/bookshop/detail.asp?item=100000000608187>

Deitel, P. J., & Deitel, H. M. (2017). C++ How to Program, Global Edition, 10th Ed.. Pearson Education. Retrieved from <http://www.pearsoned.co.uk/bookshop/detail.asp?item=100000000636372>

Rodrigues, P., Pereira, P., & Sousa, M. (1998). PROGRAMAÇÃO EM C++ - Conceitos Básicos e Algoritmos. FCA-Editora. Retrieved from <https://www.fca.pt/pt/catalogo/informatica/programacao/programacao-em-c/>

Freitas, A. R. R. de. (2015). Introdução à Programação - Curso em C++. Retrieved from <http://alandefreitas.com/pt/material/programacao-cpp>

Anexo II - Estruturas de Dados e Algoritmos

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Estruturas de Dados e Algoritmos

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

2º Ano/ 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Carlos Jorge Almeida Costa (30 horas - TP; 30 horas - PL)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Estudo dos conhecimentos, desenvolvimento de aptidões e demonstração de atitudes no âmbito das estruturas de dados e algoritmos, bases fundacionais de construção de software eficiente, robusto, reutilizável e evolutivo; bem como o aprofundamento das técnicas de programação, no ambiente e linguagem C++.

Concretamente: compreender e aplicar técnicas de interpretação de problemas e conceção de soluções constituídas por ADTs (Abstract Data Types) e recursividade; saber analisar estruturas de dados e algoritmos quanto à eficiência e complexidade computacional; conhecer e aplicar os princípios de abstração, programação modular, desenvolvimento de APIs, reutilização de código e os recursos de C++; criar, analisar, adaptar e otimizar soluções em C++ e nos Standard Containers, Iterators and Algorithms; conhecer e implementar ADTs e algoritmos reutilizáveis em C++; demonstrar capacidade de estabelecer relações técnicas e funcionais com outras áreas; demonstrar capacidades analítica e de síntese.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Fundamentos de desenvolvimento de software.

Técnicas, recursos e eficiência na implementação.

Aprofundamento de POO em C++.

Utilização de Standard Library Containers, Iterators and Algorithms.

Implementação de estruturas de dados genéricas.

Implementação de algoritmos de ordenação e pesquisa.

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos são organizados de forma a permitir, paulatinamente, a aquisição dos conhecimentos, o desenvolvimento das aptidões e demonstração de atitudes no âmbito da unidade curricular.

Começa-se por explorar os aspetos preparatórios para o desenvolvimento da unidade curricular, com o enquadramento do âmbito desta, no ciclo de estudos e no perfil profissional. São apresentados os princípios e práticas fundamentais de programação modular, criação de APIs, conceitos, algoritmos, boas práticas na implementação em C++ e estruturação de programas.

Como base para os conteúdos desta área, são introduzidas as técnicas e recursos de suporte (e.g., recursividade, vectors, exceções, pointers, estudo de complexidade).

De seguida, é abordado o desenvolvimento de soluções baseadas nas estruturas de dados e algoritmos fornecidos pela Standard Library.

Segue a implementação de ADTs e algoritmos genéricos e reutilizáveis.

Todos os tópicos são ilustrados com exemplos e são disponibilizados exercícios.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado o método expositivo, demonstrativo e experimental.

Inicialmente é feito um diagnóstico de cada aluno. Para suscitar a motivação é feita a sensibilização para a importância da UC. São definidos objetivos, competências, conteúdos, integração no currículo e perfil profissional.

Durante o semestre são desenvolvidos os conteúdos, suscitando-se a participação reflexiva e crítica, consolidados com exercícios, debates e trabalhos. Como forma de monitorização, as atividades são alvo de avaliação formativa e sumativa, permitindo o direcionamento para apoio.

Para o trabalhador-estudante é suscitada a autoaprendizagem orientada, com monitorização num misto de presencial ou via plataforma de e-learning.

A avaliação é individual e sumativa, com elementos individuais e em grupo, permitindo a aferição das competências pela demonstração dos conhecimentos, aptidões e atitudes desenvolvidas. Ao longo do percurso é possível detetar necessidades de apoio e aplicar medidas de promoção do sucesso.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino são orientadas de forma a: centrar o ensino no estudante; dar importância ao processo de aprendizagem; facilitar o acesso aos meios e recursos de aprendizagem; orientar a aprendizagem; diversificar os métodos e os contextos de aprendizagem; privilegiar a aplicação e integração dos saberes; validar as competências adquiridas e demonstradas e premiar o mérito.

As metodologias descritas enquadram-se nestes princípios, uma vez que todo o processo é monitorizado, orientado para identificar necessidades individuais de apoio e assente na demonstração de competências e aptidões adquiridas individualmente e em grupo.

Uma vez que a unidade curricular é eminentemente prática, os exemplos e exercícios são casos concretos, inicialmente mais simples e, à medida que a unidade curricular progride, mais complexos, permitindo uma forte ligação a outras temáticas do ciclo de estudos e ao futuro profissional dos estudantes.

Como forma de permitir o desenvolvimento integrado de aptidões e atitudes, bem como fomentar uma iniciação à investigação e desenvolvimento aplicados, é utilizada a metodologia de projeto, para o desenvolvimento de um módulo/API reutilizável, no âmbito dos trabalhos em grupo.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Deitel, P. J., & Deitel, H. M. (2017). C++ How to Program, Global Edition, 10th Ed., Pearson Education. Retrieved from <http://www.pearsoned.co.uk/bookshop/detail.asp?item=10000000636372>

Weiss, M. A. (2014). Data Structures and Algorithm Analysis in C++, 4/E. Pearson Education, Inc. Retrieved from <https://www.pearsonhighered.com/program/Weiss-Data-Structures-and-Algorithm-Analysis-in-C-4th-Edition/PGM148299.html>

Goodrich, M. T., Tamassia, R., & Mount, D. M. (2011). Data Structures and Algorithms in C++, 2nd Edition. John Wiley &

Sons. Retrieved from <http://eu.wiley.com/WileyCDA/WileyTitle/productCd-EHEP001657.html>
Rocha, A. A. (2014). *Estruturas de Dados e Algoritmos em C, 3a Ed. Revista e Aumentada*. FCA. Retrieved from <https://www.fca.pt/pt/catalogo/informatica/programacao/estruturas-de-dados-e-algoritmos-em-c/>
Rodrigues, P., Pereira, P., & Sousa, M. (2000). *PROGRAMAÇÃO EM C++ - Algoritmos e Estruturas de Dados*. FCA. Retrieved from <https://www.fca.pt/pt/catalogo/informatica/programacao/programacao-em-c-2/>

Anexo II - Desenvolvimento de Aplicações

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Desenvolvimento de Aplicações

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

3º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Carlos Jorge Almeida Costa (30 horas - TP; 15 horas - PL)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

*Estudo dos conhecimentos, desenvolvimento de aptidões e demonstração de atitudes no âmbito do desenvolvimento de aplicações para a web, em termos de projeto, implementação e implantação.
Concretamente: conhecer o ambiente e tecnologias web em termos de princípios, protocolos, plataformas/frameworks e linguagens de desenvolvimento; compreender as principais alternativas em termos de front-end e desenvolver soluções baseadas em HTML, CSS e Javascript; compreender as principais alternativas em termos de back-end e desenvolver soluções em server-side scripting, com acesso a bases de dados; compreender as principais alternativas em termos de plataformas/frameworks de desenvolvimento de front-ends responsivos e multiplataforma e desenvolver soluções numa framework/toolkit multiplataforma; projetar, integrar, implementar e implantar soluções full stack; demonstrar capacidade de estabelecer relações técnicas e funcionais com outras áreas; demonstrar capacidades analítica e de síntese.*

9.4.5. Conteúdos programáticos:

*Introdução à programação para a web: definição e caracterização da web; configuração e exploração dos ambientes de exploração e desenvolvimento.
Fundamentos de desenvolvimento front-end: fundamentos de HTML e CSS; fundamentos de Javascript; desenvolvimento de sítios web estáticos.
Desenvolvimento back-end: servidores web; extensões server-side scripting; Node.js; instalação e configuração de servidores; frameworks de suporte; acesso a bases de dados; desenvolvimento de sítios web dinâmicos.
Desenvolvimento de soluções multiplataforma: jQuery; frameworks de desenvolvimento; jQuery mobile; desenvolvimento e implantação full stack; desenvolvimento de aplicações web responsivas.*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

*Os conteúdos são organizados de forma a permitir paulatinamente a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das aptidões e demonstração de atitudes no âmbito da unidade curricular.
Os conteúdos são desenvolvidos com monitorização objetivo/conteúdo. Começa-se por explorar os aspetos preparatórios, com o enquadramento da UC no perfil profissional. Faz-se a definição e caracterização do ambiente web e tecnologias constituintes.
De seguida é feita uma introdução à programação web, com HTML, CSS e Javascript e implementação de soluções web estáticas.*

Aborda-se a responsabilidade back-end e a criação de conteúdos dinâmicos a partir de bases de dados. Por fim, são desenvolvidas soluções full stack para a criação de Web Apps responsivas e multiplataforma com acesso a dados dinâmicos. Para cada plataforma/framework abordados, são ainda explorados os aspetos de generalização para outros ambientes. Todos os tópicos são ilustrados com exemplos e são disponibilizados exercícios.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado o método expositivo, demonstrativo e experimental.

Inicialmente é feito um diagnóstico de cada aluno. Para suscitar a motivação é feita a sensibilização para a importância da UC. São definidos objetivos, competências, conteúdos, integração no currículo e perfil profissional.

Durante o semestre são desenvolvidos os conteúdos, suscitando-se a participação reflexiva e crítica, consolidados com exercícios, debates e trabalhos. Como forma de monitorização, as atividades são alvo de avaliação formativa e sumativa, permitindo o direcionamento para apoio.

Para o trabalhador-estudante é suscitada a autoaprendizagem orientada, com monitorização num misto de presencial ou via plataforma de e-learning.

A avaliação é individual e sumativa, com elementos individuais e em grupo, permitindo a aferição das competências pela demonstração dos conhecimentos, aptidões e atitudes desenvolvidas. Ao longo do percurso é possível detetar necessidades de apoio e aplicar medidas de promoção do sucesso.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias de ensino são orientadas de forma a: centrar o ensino no estudante; dar importância ao processo de aprendizagem; facilitar o acesso aos meios e recursos de aprendizagem; orientar a aprendizagem; diversificar os métodos e os contextos de aprendizagem; privilegiar a aplicação e integração dos saberes; validar as competências adquiridas e demonstradas e premiar o mérito.

As metodologias descritas enquadram-se nestes princípios, uma vez que todo o processo é monitorizado, orientado para identificar necessidades individuais de apoio e assente na demonstração de competências e aptidões adquiridas individualmente e em grupo.

Uma vez que a unidade curricular é eminentemente prática, os exemplos e exercícios são casos concretos, inicialmente mais simples e, à medida que a unidade curricular progride, mais complexos, permitindo uma forte ligação a outras temáticas do ciclo de estudos e ao futuro profissional dos estudantes.

Como forma de permitir o desenvolvimento integrado de aptidões e atitudes, é utilizada a metodologia de projeto, para o desenvolvimento de uma aplicação web, no âmbito dos trabalhos em grupo.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Portela, F., & Queirós, R. (2018). Introdução ao Desenvolvimento Moderno para a Web - do front-end ao back-end: uma visão global. FCA. Retrieved from <https://www.fca.pt/pt/catalogo/informatica/tecnologias-programacao-web/introducao-ao-desenvolvimento-moderno-para-a-web/>

W3Schools Online Web Tutorials. (n.d.). Retrieved December 16, 2018, from <https://www.w3schools.com/>

jQuery Mobile. (n.d.). Retrieved December 16, 2018, from <https://jquerymobile.com/>

Anexo II - Fundamentos de Redes de Computadores

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Fundamentos de Redes de Computadores

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

I/CS

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Armando Jorge Ribeiro da Cruz (30 horas - TP; 30 horas - PL)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Fornecer conceitos teórico-práticos e prática laboratorial que permitam ao aluno efetuar a montagem e configuração de redes de dados locais. Distinguir entre os diferentes tipos de tecnologias de comunicação existentes. Conhecer os mecanismos básicos de interligação de redes e encaminhamento.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

Parte Teórica

1. Topologias de redes
2. Cablagem
3. Componentes de uma rede
4. Transmissão de dados
5. Conexão
6. Ethernet
7. Modelo OSI
8. TCP/IP9. Endereçamento IP
- 9.1. Classes de redes
- 9.2. Configuração de redes
10. Máscaras de sub-rede
11. Desenho de rede
12. Resolução de problemas numa rede
13. Serviços de Rede
14. Tecnologias sem fios
15. Fundamentos de Segurança em Redes

Parte Prática

1. Configuração de redes de computadores
- 1.1. Conexão peer-to-peer
- 1.2. Conexão com hub
- 1.3. Conexão com switch
2. CISCO IOS
- 2.1. Introdução
- 2.2. Configuração básica
- 2.2.1. Nomes de dispositivos
- 2.2.2. Limitação do acesso aos dispositivos
- 2.2.3. Gestão dos ficheiros de configuração
- 2.2.4. Configuração das interfaces
- 2.2.5. Verificação da conectividade.
- 2.3. Configuração de dispositivos sem fios
- 2.4. Configuração de firewalls

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Na parte teórica são transmitidos os fundamentos para a implementação de redes de computadores, nomeadamente o modelo OSI, os protocolos TCP/IP, endereçamento, e tecnologias, transversalmente a todos os objetivos. Na parte prática, no primeiro ponto são realizadas LANs simples para que permitam ao aluno efetuar a montagem e configuração de redes de dados locais, e conhecerem os mecanismos básicos de interligação de redes e encaminhamento. O segundo ponto da parte prática também está relacionado transversalmente com todos os objetivos ao permitir a configuração de dispositivos de rede da CISCO, incluindo tecnologias sem fio.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Para suscitar motivação é definida a importância da unidade curricular no domínio profissional. São apresentados conteúdos, definidos objetivos, competências a adquirir, integração curricular e interligação com o perfil profissional. Durante o semestre são desenvolvidos os conteúdos, como aprendizagem baseada em projeto, com participação activa, reflexiva e crítica, consolidados com exercícios, debates e trabalhos individuais e de grupo direcionados para resultados. Para monitorização, as atividades são alvo de avaliação formativa e sumativa, permitindo acompanhamento e direcionamento para apoio. A avaliação é individual, contínua e sumativa, permitindo a aferição do nível de conhecimentos pela demonstração aplicada das competências desenvolvidas.

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

As metodologias promovem o trabalho dos alunos seguindo exemplos iniciais, e depois trabalhando em novas situações. A transmissão da teoria é baseada em exposição inicial, seguida de exemplos e exercícios para concretizarem a aplicação prática, complementados com montagens laboratoriais.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Redes Cisco - Para Profissionais, Mário Véstias, FCA.

Redes de Computadores - Curso Completo, José Gouveia e Alberto Magalhães, FCA.

Anexo II - Fundamentos de Contabilidade**9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Fundamentos de Contabilidade

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CAF/AAT

9.4.1.3. Duração:

1º Ano/ 2º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

108

9.4.1.5. Horas de contacto:

45

9.4.1.6. ECTS:

4

9.4.1.7. Observações:

Nova Unidade Curricular

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

Rui Miguel Amaral Costa (45 horas - TP)

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

N/A

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Sensibilizar os alunos para a indispensabilidade do registo sistemático e organizado de todos os factos patrimoniais, dando um conjunto de instrumentos básicos que permitam o desenvolvimento posterior da técnica contabilística; Fornecer uma visão do trabalho contabilístico e os seus objectivos finais: elaboração de balanços, demonstração de resultados e anexos.

Estudar de forma pormenorizada o conteúdo e movimentação das contas, os critérios valorimétricos, as peças finais e outros aspectos consagrados no Sistema Normalizado Contabilístico (SNC).

Evidenciar a importância da informação contabilística

Identificar os conceitos fundamentais como elementos de base indispensáveis à compreensão da contabilidade;

Explicitar as regras e princípios orientadores da normalização contabilística;

Analisar e enquadrar contabilisticamente as operações externas / internas das empresas;

Aplicar os princípios contabilísticos e critérios de valorimetria na preparação de demonstrações financeiras.

9.4.5. Conteúdos programáticos:

1. Introdução à contabilidade

1.1. Objetivos da contabilidade

1.2. A normalização contabilística portuguesa

1.3. Conceitos fundamentais de contabilidade

1.3.1. Noção de conta

1.3.2. Método de registo digráfico

1.3.3. Conceito de lançamento

1.3.4. O diário e o razão

2. Estrutura Conceptual

2.1. Objetivo das demonstrações financeiras

2.2. Destinatários da informação financeira

2.3. Características da informação financeira

2.4. Principais Demonstrações Financeiras

2.5. Elementos das Demonstrações Financeiras

3. Meios Financeiros Líquidos

3.1. Noções gerais

3.2. Caixa

3.3. Depósitos bancários

3.4. Outros instrumentos financeiros

4. Compras e vendas

4.1. Noções gerais

4.2. Vendas e outras operações com clientes

4.3. *Compras e outras operações com fornecedores*

4.4. *O Imposto sobre o Valor Acrescentado na contabilização das operações*

5. *Inventários*

5.1. *Noções gerais*

5.2. *Critérios de valorimetria*

5.3. *Sistemas de inventário*

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular tem por finalidade transmitir conhecimentos na área domínio da contabilidade financeira, que permita ao futuro profissional intervir de forma qualificada em diferentes contextos nas organizações. Nesta sequência os conteúdos foram elaborados com base num enquadramento teórico subjacente ao objeto, métodos e estratégias das novas funções. Os conteúdos apresentados são dinâmicos; a diversidade das dimensões desenvolvidas foi planeada em função da atualidade dos temas, dos fenómenos atuais que evidenciam o papel dos panoramas nacional/internacional e da adequação ao perfil dos estudantes e das metodologias. Nesta medida, os objetivos propostos para a unidade curricular, entendidos como a forma de orientação do processo ensino aprendizagem, são completamente coerentes com os conteúdos programáticos.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Pretende-se combinar o método expositivo com o interativo, através de uma intervenção ativa por parte dos alunos. Através da componente prática, pretende-se fomentar a proatividade dos alunos face às temáticas a lecionar. Metodologias de avaliação (modalidades regular e final; exame de época normal, e de recurso/melhoria).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Esta unidade curricular ao ter como objetivo específico a compreensão dos princípios fundamentais da Contabilidade necessita que sejam introduzidos alguns conceitos teóricos (através dos Métodos expositivo; interrogativo; participativo e ativo), dado que o processo de aprendizagem se torna mais eficaz, recorrendo à introdução de questões aos discentes e não apenas à mera exposição dos conteúdos programáticos mas introduzindo questões aos discentes.

No entanto para que a aquisição de conhecimentos e hábitos de reflexão sobre o funcionamento da Contabilidade os discentes têm que possuir um comportamento participativo e ativo no decurso do processo de aprendizagem para que possam adquirir as competências e atingir os objetivos desejados.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

ALMEIDA, Rui, ALBUQUERQUE, Fábio, CARVALHO, Fernando, PINHEIRO, Pedro, ALMEIDA, Maria do Céu, DIAS, Ana Isabel (2013) 3ª Edição – SNC – Casos Práticos e Exercícios Resolvidos, ATF – Edições Técnicas

Batista da Costa, C. e Correia Alves, G. (2013). 8ª Edição. Contabilidade Financeira. Lisboa: Rei dos Livros

Borges, António; Rodrigues, Azevedo; Rodrigues, Rogério (2010). Elementos de Contabilidade Geral, (25ª edição), Editora: Áreas.

Gomes, João e Jorge Pires (2011). SNC – Sistema de Normalização Contabilística, Teoria e Prática (4.ª Edição). Ed. Vida Económica.

Nabais, Carlos e Nabais, Francisco (2016) – Prática Contabilística (6ª Edição). Editora: Lidel.

Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (republicado pelo Decreto-Lei nº98/015, de 2.6.2015) e legislação complementar.

Anexo II - Complementos de Contabilidade

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Complementos de Contabilidade

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CAF/AAT

9.4.1.3. Duração:

2º Ano / 1º Semestre

9.4.1.4. Horas de trabalho:

162

9.4.1.5. Horas de contacto:

60

9.4.1.6. ECTS:

6

9.4.1.7. Observações:

*Nova Unidade Curricular***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***Rui Miguel Amaral Costa (60 Horas - TP)***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- *Estudo pormenorizado dos principais aspetos da estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística.*
- *Fornecer uma visão global do trabalho contabilístico, evidenciando os seus objetivos finais: elaboração de balanços, demonstração de resultados e anexos.*
- *Estudar de forma detalhada o conteúdo e movimentação das contas, os critérios valorimétricos, as peças finais e outros aspetos consagrados no Sistema Normalizado Contabilístico*
- *Evidenciar a importância da informação contabilística para as organizações/ empresas;*
- *Identificar os conceitos fundamentais como elementos de base indispensáveis à compreensão da contabilidade;*
- *Explicitar as regras e princípios orientadores da normalização contabilística;*
- *Enquadrar contabilisticamente as operações externas/internas das empresas;*
- *Aplicar os princípios contabilísticos e critérios de valorimetria na preparação de demonstrações financeiras;*
- *Concretização prática dos conhecimentos adquiridos através do estudo de casos*

9.4.5. Conteúdos programáticos:*1- Demonstrações financeiras**Objetivos**Componentes da prestação de contas**Demonstrações financeiras**2- Impostos sobre o rendimento**Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares**Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas**Reconhecimento contabilístico**3-Gastos com o pessoal**Remunerações mensais**Férias e subsídio de natal**4-Periodização dos exercícios**Diferimentos**Acréscimos**5-Ativos fixos tangíveis**Reconhecimento**Mensuração inicial**Depreciação de ativos fixos**Retirada de ativos fixos**6-Financiamentos obtidos**Conceitos**Locações**Custos de empréstimos obtidos**Subsídios**7-Ativos intangíveis**Reconhecimento**Mensuração inicial**Amortização de ativos intangíveis**Retirada de ativos intangíveis**8-Imparidade de ativos**Imparidade de ativos financeiros**Imparidade em inventários**Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis**9-Operações de fim de exercício**Operações de regularização**Operações de apuramento dos resultados***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***Com os conteúdos programáticos da unidade curricular, os alunos deverão ser capazes de:*

- *Compreender os principais aspetos da estrutura conceptual do SNC*
- *Entender a contabilidade como sistema de informação para a gestão.*
- *Conhecer as principais operações externas/ internas das empresas.*
- *Identificar documentos/ transações.*
- *Aplicar a técnica contabilística no registo de transações correntes;*
- *Elaborar e interpretar o balanço e a demonstração de resultados;*
- *Executar operações específicas de fim de exercício.*

Esta unidade curricular ao ter como objetivo específico a compreensão dos princípios fundamentais da Contabilidade necessita que sejam introduzidos alguns conceitos teóricos (através dos Métodos expositivo; interrogativo; participativo e ativo), dado que o processo de aprendizagem se torna mais eficaz, recorrendo à introdução de

questões aos discentes e não apenas à mera exposição dos conteúdos programáticos mas introduzindo questões aos discentes.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Pretende-se combinar o método expositivo com o interativo, através de uma intervenção ativa por parte dos alunos. Através da componente prática, pretende-se fomentar a proatividade dos alunos face às temáticas a lecionar.

- *Utilização de equipamento informático para as aulas de exposição teórica;*
- *Sebenta de diapositivos e caderno de exercícios elaborado pelo docente;*
- *Outra documentação e legislação fornecida pelo docente.*

Metodologias de avaliação (modalidades regular e final; exame de época normal, e de recurso/melhoria).

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

Para além de aulas de exposição, estão ainda previstas aulas para discussão de diversos conceitos lecionados, resolução de exercícios. Em síntese será utilizado o método expositivo, interrogativo, participativo e ativo.

Contemplam a necessária interiorização de conhecimentos pelos alunos, pressupondo uma atividade mais expositiva e orientadora por parte do professor, em articulação com atividades que exigem a participação ativa e empenhada dos alunos de modo a permitir o treino de competências de pesquisa, compreensão, reflexão e análise crítica, tais como a participação em debates, análise de casos práticos, pesquisa na Internet, entre outras.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

*Batista da Costa, C. e Correia Alves, G. (2013). 8ª Edição. Contabilidade Financeira. Lisboa: Rei dos Livros
Borges, António; Rodrigues, Azevedo; Rodrigues, Rogério (2010). Elementos de Contabilidade Geral, (25ª edição),
Editora: Áreas.*

Gomes, João e Jorge Pires (2011). SNC – Sistema de Normalização Contabilística, Teoria e Prática (4.ª Edição). Ed. Vida Económica.

Nabais, Carlos e Nabais, Francisco (2016) – Prática Contabilística (6ª Edição). Editora: Lidel.

Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (republicado pelo Decreto-Lei nº98/015, de 2.6.2015) e legislação complementar.

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III - Carlos Jorge Almeida Costa

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Carlos Jorge Almeida Costa

9.5.2. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo III - Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho

9.5.2. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)